OBSERVADOR

DA VERDADE

MARÇO-ABRIL/94 - ANO 54 - Nº 2

"Adão, onde estás?"

OBSERVADOR
DA VERDADE

Nº 2 –MAR.-ABR./94 – ANO 54

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus.

Editoria
Pasquale Lemmo e
Alvaner A. Feitosa
Consultoria
Olyntho S. Soares
Gerência de Redação
Daniel S. F. Boarim
Redação e Revisão
Josiéli Bueno
Isaías S. Lima
Nélia G. Lovro
Raquel A. F. Martins
Editoria de Arte
Elizeu N. Silva
Diagramação e Editoração Eletrônica
Júlio C. B. Silva
Elizeu N. Silva
Ilustrações
Emerson S. Freire
Digitação
Débora C. Lima
Elizabeth T. Oliveira
Iliana D. Sato

Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" – Caixa Postal 135 – Rua Flor de Cactus, 140 – Jardim Quinta da Boa Vista – Tel.: 775-1888 – CEP 08570-970 – Itaquaquecetuba, SP.

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Financeira
Osvaldo Orphão
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato
Secretaria
Ercília R. Ramos
Ester S. Magalhães
Iraci Pereira
José C. Souza

EDITORIAL

Por que olhar para o santuário?

Pasquale Lemmo

O profeta Ezequiel, o vidente de Patmos e o profeta Daniel contemplaram a Deus sentado em um magnífico trono. Ezequiel 1:26; Apocalipse 4:2; Daniel 7:9. O salmista Asafe diz que Aquele que conduz Israel como um rebanho está "entronizado acima dos querubins". Salmos 80:1. E Davi relembra-nos que "do lugar de Sua morada (Deus) observa todos os moradores da Terra, Ele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras." Salmos 33:14 e 15. Vendo Deus entronizado acima dos querubins, o profeta Jeremias exclama: "Trono da glória enaltecido desde o princípio, é o lugar do nosso santuário." Jeremias 17:12. E todo filho da fé, que contempla seu Criador no lugar de Sua morada, ora: "Mostra o Teu esplendor" Salmos 80:1 u.p. E o salmista, que representa a fé dos fiéis de todas as épocas, diz: "Do Seu santuário te envie socorro, e desde Sião te sustenha. Lembre-se de todas as tuas ofertas de manjares, e aceite os teus holocaustos. Conceda-te segundo o teu coração, e realize todos os teus desígnios." Salmos 20:2-4. O santuário celestial é o grande centro do governo do universo. Ali processa-se o plano da redenção, e não há salvação para Seu povo hoje, a menos que penetre pela fé "além do véu" Hebreus 6:19. Ali contemplamos o arco-íris da promessa do concerto eterno feito por Deus e Cristo, para a redenção da humanidade. Ezequiel 1:28; Apocalipse 4:3. Ali vemos a Jesus, o Fiador da aliança, como nosso Cordeiro pascoal, nosso sacrifício, para que fôssemos sarados. Apocalipse 5:6; Isaías 53:5. Ali O vemos como Sacerdote, que vive para interceder pelo Seu povo (Hebreus 7:25), sempre apresentando em favor da alma penitente o incenso dos méritos de Sua justiça (Apocalipse 8:3). Ali vemos o tabernáculo "do testemunho", a "arca da aliança", a "arca da Sua força", da "Sua glória", Sua santa e imutável lei. Apocalipse 15:5; 11:19; Salmos 78:61.

Ali estão os anjos, milhões de milhões e milhares de milhares, prontos para atender às necessidades do povo de Deus, pois são "enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação". Apocalipse 5:11; Hebreus 1:14. Ali contemplamos à majestosa e solene cena do juízo de investigação, iniciado em 1844, quando os livros de registro foram abertos no Céu (Daniel 7:9-14), para verificar quem tem direito a ter seu nome conservado no livro da vida. Apocalipse 3:5. Ali as grandes verdades do evangelho se centralizam, e dali recebemos iluminação doutrinária e profética. Este é o ponto que nos distingue como povo remanescente. É a única âncora que prevalece sobre a avalanche de apostasia que inunda não só o mundo, como também o círculo do advento. Diz a serva do Senhor: "O grande plano da redenção, conforme revelado na obra final para estes últimos dias, deve ser cuidadosamente estudado. As cenas relacionadas com o santuário celestial devem de tal modo impressionar o espírito e o coração de todos, que estes sejam capazes de impressionar também a outros. Todos precisam compreender a obra da expiação que está sendo efetuada no santuário do Céu. *Quando esta importante verdade for reconhecida e compreendida, os que a abraçaram trabalharão de acordo com Cristo,* a fim de preparar um povo que esteja em pé no grande dia de Deus, e seus esforços serão bem sucedidos." 2TSM 219, 220. (Grifo acrescentado.) Guiemo-nos caros irmãos e amigos da verdade, pela luz deste potente, majestoso e celestial farol.

"A VERDADE PRESENTE"
Favor Devolver

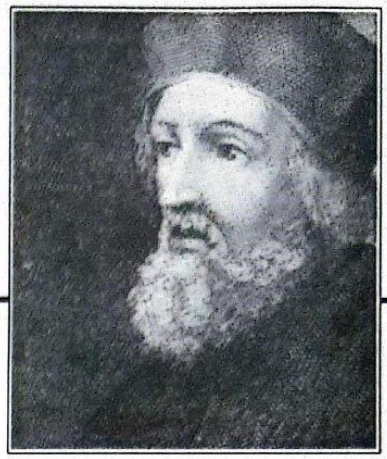
OBSERVADOR
DA VERDADE

MARÇO-ABRIL/94

NESTE NÚMERO

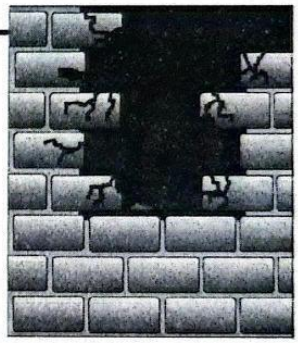
Constança é rica em fatos históricos. Foi nela que os bem conhecidos reformadores Huss e Jerônimo tiveram que submeter-se a julgamento por sua fé, exatamente um século antes de Lutero.

O martírio de João Huss – pág. 14



A natação, o ciclismo e o cooper não competitivos são exercícios freqüentemente recomendados. O halterofilismo, a musculação, o balé infantil e o atletismo com fins competitivos têm desvantagens.

O cuidado do corpo – pág. 17



É imperioso restaurar as verdades que garantiram a paz e a felicidade no Éden, no princípio.

Restaurando roturas para restaurar a paz – pág. 22

ÍNDICE

Nunca aceiteis o desafio de Satanás	4
"Adão, onde estás?"	5
Abnegação pela causa de Deus	8
O cavalo preto e o cavalo amarelo	11
O martírio de João Huss	14
O cuidado do corpo	17
Boas maneiras no púlpito	21
Restaurando roturas para restaurar a paz	22
Buscai ao Senhor	26
Notícias	27
Seção Infantil	36
Caderno Jovem	37
Curiosidades	42
Colportagem	43

Desprovidos das vestes de inocência Adão e Eva procuram substituí-las por vestes de folhas de figueira. E assim permaneceriam caso Deus, em Sua infinita misericórdia, não fosse em busca deles.

Nunca aceiteis o desafio de Satanás

E.G.White

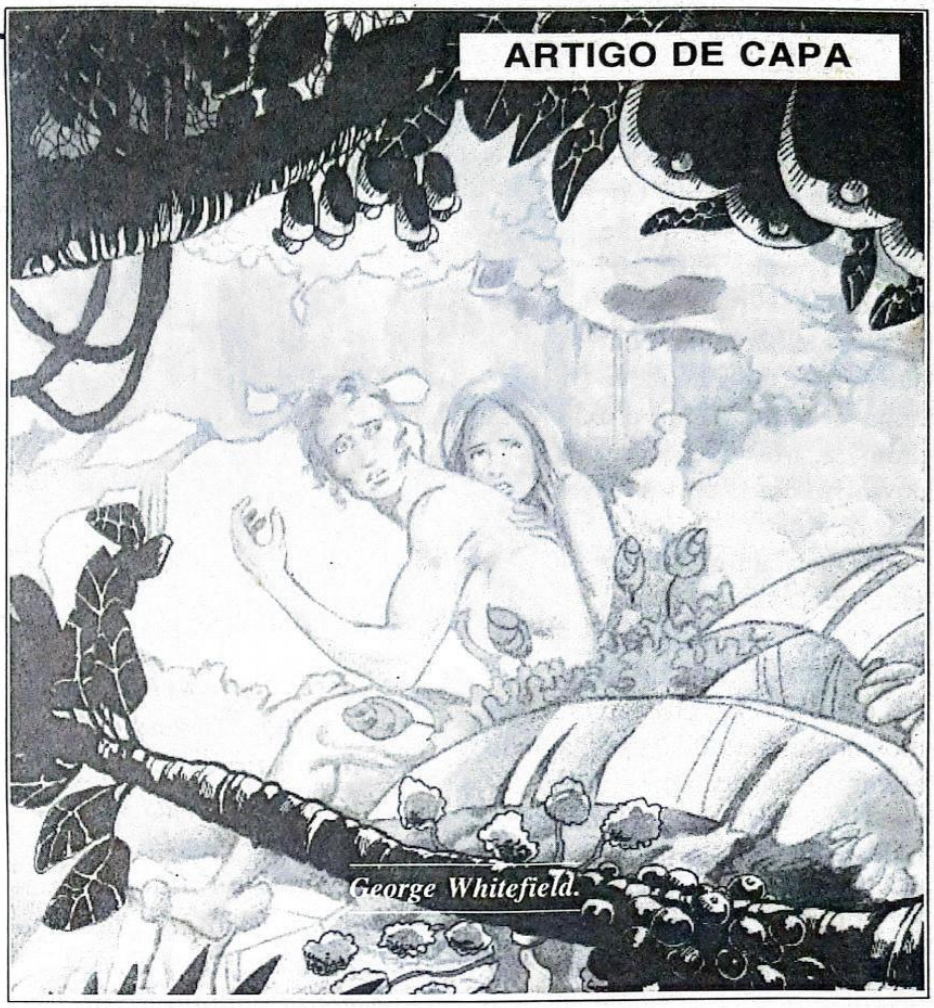
"Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus." Lembremo-nos todos de quão hábil e astutamente Satanás ordenou a Cristo que Se lançasse do templo, citando a Bíblia para Lhe mostrar que era justamente a coisa que devia fazer, pois deste modo poderia dar prova a todo o povo, de que Ele era mesmo o que pretendia ser. "Se Tu és o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo; porque está escrito que aos Seus anjos dará ordens a Teu respeito; e tomar-Te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra." Citando a Escritura, Satanás omitiu um ponto muito importante:... "para Te guardarem *em todos os Teus caminhos*." Salmos 91:11. Se consentisse em cumprir a ordem de Satanás, Cristo Se haveria aventurado nos caminhos de Satanás, e não nos caminhos que Deus destinara a Seu Filho. Isso foi um desafio, e os agentes de Satanás estão cheios de desafios presunçosos, para conseguir oportunidade de fazer a sua vontade com os que aceitam o seu desafio. Cristo, porém, não aceitou o desafio de Satanás. Cristo não entrava em arrazoamento com o arquiinimigo e tentador. Disse Ele: "Também está escrito: Não tentarás o Senhor Teu Deus."... Anjos, como espíritos ministradores, estão nos caminhos para onde o dever chama a trabalhar os herdeiros da salvação, e Deus os protegerá de todo o mal. Mas quando Satanás delineou um caminho seu mesmo... Cristo não tinha o direito de andar nele. Devia Ele conservar os pés no caminho que o Senhor designara. Assim Cristo, em Sua humanidade, deu um exemplo do que o homem deve fazer quando tentado pelas sugestões de Satanás.

Não devemos... nunca aceitar um desafio para provar a verdade aos homens que são inspirados por Satanás a fazer propostas que não provêm de Deus; pois dessa maneira Satanás nos quer levar a sair do caminho da providência de Deus, e a colocar-nos em lugar onde o inimigo poderá levar a melhor, e nós sermos vencidos, para nosso próprio dano e em detrimento da causa de Deus. – Carta 1900.

Nossa única segurança, cada dia e cada hora, é estar vigilantes. Não podemos tornar-nos indolentes e descuidados. Digo-vos que Deus deseja que Seu povo esteja sempre alerta. **Ibidem**

"Os versículos um a oito do capítulo três de Gênesis narram, passo a passo, a tentação e a queda de nossos primeiros pais. Encontramos Adão e Eva no versículo oito escondendo-se da presença de Deus, pois não tinham mais prazer em Sua companhia. Achavam-se desprovidos das vestes de inocência e procuravam substituí-las por vestes de folhas de figueira. E assim permaneceriam caso Deus, em Sua infinita misericórdia, não fosse em busca deles. Gênesis 3:9: "E chamou o Senhor Deus ao homem, e lhe perguntou:

Adão, Onde Estás?"



O Senhor chamou a Adão, e lhe perguntou: Onde estás? Por que razão não Me prestas a devoção costumeira? São muitos aqueles que facilmente se esquecem de que o Senhor mantém um registro das ocasiões em que eles não vão ao culto para adorar o Criador.

Por isso, quando somos tentados a não ir à casa de Deus por causa da incredulidade, nudez de alma, falta de fome espiritual, pecados ocultos, etc., devemos saber que Deus está à nossa procura.

E se abrirmos os ouvidos, ouviremos a Sua voz dizendo:

"Ó homem, ó mulher, ó jovem, onde estás? Adão, onde estás? Em que condição se encontra a tua pobre alma?"

Esta é a primeira pergunta do Senhor ao pecador para convencê-lo, quando lhe estende a Sua graça.

Também lhe chama pelo nome, pois a menos que o Senhor nos fale em particular; a menos que reconheçamos quão pobres, miseráveis, nus e cegos nos encontramos, nunca haveremos de valorizar o plano da redenção efetuado por nós por meio da morte e obediência do amado Senhor Jesus. Adão, onde estás?

Gênesis 3:10: "Ele (Adão) respondeu: Ouvi a Tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo e me escondi." Observe quão covardes o pecado nos faz.

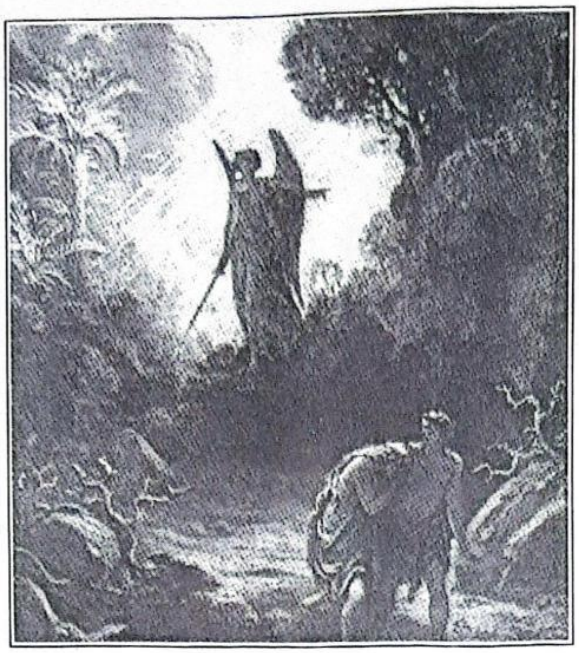
Se não praticássemos o pecado não teríamos medo. Mas, porque muitas vezes somos achados nus, destituídos da graça, temos medo do Senhor e de Sua justiça, e nos escondemos.

Quem te fez saber que estavas nu?

Gênesis 3:11: "Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?"

Deus sabia muito bem que Adão estava nu e que tinha comido da árvore proibida. Mas Ele queria ouvir isto dos próprios lábios de Adão.

Da mesma forma Deus sabe de todas as nossas necessidades antes de LhO pedirmos. Contudo, insiste em que ansiemos por Sua graça e confessemos nossos pecados, pois, agindo assim, reconheceremos nossa dependência de Deus, nos humilharemos e daremos glória ao Seu grande nome.



Freqüentemente culpamos a Deus ou às circunstâncias, como as causas de nossos desvios. Agimos do mesmo modo de Adão, que tentou culpar a Deus e à sua companheira, em vez de reconhecer seu erro.

A desculpa de Adão

Gênesis 3:11: "Então disse o homem: A mulher que me destes por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi."

Observe que grande orgulho Adão contraiu por causa da sua grande queda! Quão propenso se demonstrou para não pôr a culpa sobre si!

A resposta de Adão é repleta de atrevimento para com Deus, de inimizade para com sua esposa e insinceridade para consigo mesmo.

Em sua resposta Adão claramente põe a culpa em Deus. "A mulher que me destes por esposa". É como se dissesse: Se não me tivésseis dado esta mulher eu não teria comido do fruto proibido, eu não teria transgredido. Da mesma forma, quando o homem peca, põe a culpa em suas paixões. Sua linguagem freqüentemente é: "O apetite que me destes me enganou e eu cai na transgressão. "Mas assim como Deus, não obstante a desculpa de Adão, o puniu por obedecer a voz de sua esposa, da mesma forma Ele punirá aqueles que dão atenção e obedecem aos ditames de suas inclinações corruptas.

Deus não compele o homem a pecar. Adão poderia ter resistido às solicitações de sua esposa, se desejasse. Assim, se buscamos a Deus em tempos de necessidade e prova, é-nos concedida Sua graça e Sua ajuda. Satanás e nosso próprio coração nos tentam, mas não podem forçar-nos a consentir sem o assentimento de nossa própria vontade. Por isso o próprio pecador é culpado de sua condenação, e isto será visto no grande dia do Senhor.

Assim como Adão falou de maneira insincera com respeito a Deus, falou com sentimento de inimizade contra sua esposa. A mulher, ou esta mulher, me deu da árvore. Põe toda culpa nela e fala a seu respeito com muito desprezo. Ele não diz, minha esposa, minha querida esposa, mas esta mulher. O pecado desarmoniza os mais unidos corações, é a ruína das amizades mais fortes. Aqueles que hoje são companheiros do pecado e morrem sem arrependimento, na ressurreição do juízo se condenarão amargamente. Aquele que não se arrepende acha-se condenado pela lei de Deus e torna-se um acusador de seus irmãos.

"A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore , e eu comi." Quão falso é este argumento! Adão faz uso de aproximadamente quinze palavras para desculpar seu grave pecado, e três para tentar confessá-lo, ao seu modo e de acordo com a sua visão, e sem arrependimento.

"E eu comi". Com que relutância Adão pronuncia estas últimas palavras! Quão rapidamente foram elas faladas! "Eu comi".

Assim ocorre com o coração não regenerado e orgulhoso. Colocará a culpa da transgressão nos melhores amigos e se necessário no próprio Deus, mas não em si próprio. A este orgulho todos estamos sujeitos, e a menos que o coração seja contristado pelo Espírito Santo, freqüentemente culparemos a Deus ou às circunstâncias, como as causas de nossos desvios.

Davi é um exemplo de genuína contrição. Um exemplo que devemos seguir.

"Pequei contra Ti, contra Ti somente, e fiz o que é mal perante os Teus olhos, de maneira que serás tido por justo no Teu falar e puro no Teu julgar." Salmos 51:4.

Este, contudo, não foi o sentimento de Adão nessa ocasião. Seu coração não estava quebrantado e por isso põe a culpa de sua trans-

gressão sobre a sua esposa, e indiretamente sobre o próprio Deus, e não sobre si mesmo. "A mulher que me destes por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi."

A Desculpa de Eva

Gênesis 3:13: "Disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi."

Que maravilhosas preocupações o Senhor expressa nas palavras: "Que é isso que fizeste?! Que dilúvio de miséria trouxestes a ti, a teu esposo e à tua posteridade? Que é isso que fizeste? Desobedeceste teu Deus e obedeceste o Diabo! Ao invés de seres para Adão uma "auxiliadora" lhe foste uma tentação! "Que é isto que fizeste?

Deus queria despertá-la para o significado de seu crime e perigo, e portanto, ribomba aos ouvidos de Eva as profundas conseqüências de seu pecado. "Que é isto que fizeste"? A lei precisa ser pregada aos pecadores cheios de justiça própria. Cuidado em querer curar a ferida antes que o pecador veja que está ferido, pois isto seria dizer: "Paz, paz; quando não há paz." Jeremias 6:14.

Os pecadores precisam ouvir os trovões do Monte Sinai, antes de serem trazidos para o Monte Sião. O ministro que não prega a lei não é sábio ao apresentar as boas novas do evangelho, e por isso causa preocupação. Cada ministro deve ser tanto um Boanerges, filho do trovão (Marcos 3:17), como um Barnabé, um filho da consolação. Primeiro devemos mostrar ao povo que estão condenados, e então apresentar-lhes como se podem salvar. Requer-se sabedoria, para que saibamos como e quando pregar a lei, e quando apresentar as promessas do evangelho. "E disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste?"

"Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi."

Eva não faz uso, como seu esposo, de tantas palavras para desculpar-se, contudo, seu coração está tão endurecido como o dele.

Disse o Senhor a Eva: "Que é isso que fizeste?" Aqui Deus está imputando à Eva a responsabilidade de alguma coisa praticada. Ela não ousa negar o fato, não diz que não o cometeu. Todavia, rapidamente procura tirar a responsabilidade da transgressão de si e a coloca na serpente. "A serpente me enganou e eu comi." Ela não diz: "Senhor, eu fui culpada de dialogar com a serpente!" Senhor, eu errei em não correr rapidamente para o meu esposo quando a serpente começou a interpelar-me!" "Senhor eu te peço perdão, sou a única culpada, ó não permita que meu pobre marido sofra por causa da minha impiedade!"

Esta devia ser a linguagem de seu coração, estivesse ela agora na atitude de um pecador penitente. Mas ambos eram igualmente orgulhosos. Por isso, nenhum dos dois tomou a culpa para si. "A serpente me enganou, e eu comi". "A mulher que me destes por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi."

A Miserável Condição de Adão e Eva

Consideremos por um momento a miserável circunstância em que se encontravam nossos pais. Achavam-se legalmente e espiritualmente mortos, como filhos da ira e herdeiros da perdição eterna. Haviam comido do fruto que Deus lhes havia ordenado para que não comessem e, quando chamados à presença de Deus, não obstante seu crime ter sido tão grande, eles não o confessaram. Que razão pode ser alegada para que a sentença pronunciada, no caso de comerem do fruto, não fosse imediatamente executada? Como Deus podia manter a justiça de Sua lei se os perdoasse? Ele lhes havia dado a advertência: "No dia em que dela comerdes, certamente morrereis" (Gênesis 2:17), e se não executasse o que havia dito, Satanás podia, com toda razão, difamar o Altíssimo.

Mas a misericórdia clamou: "Poupa estes pecadores, poupa a obra das Tuas mãos". Eis que Deus, em Sua sabedoria, idealizou um plano justo e ao mesmo tempo misericordioso. Um plano fiel às ameaças e à punição dos infratores, e que ao mesmo tempo lhes oferecia salvação. Um plano justo para com a justiça da lei e ao mesmo tempo misericordioso para com o pecador penitente (Romanos 3:26).

Uma indiscritível cena do amor divino abre-se à nossa visão, um amor que estava abrigado no coração de Deus em toda a eternidade (Romanos 16:25; 1 Coríntios 2:7; Gálatas 1:4 ú.p.).

Não obstante Adão e Eva manterem-se orgulhosos e não apresentarem uma única petição para serem perdoados, Deus imediatamente passa à sentença que a justiça de Sua lei exige, contra a serpente.

Gênesis 3:14: "Então o Senhor disse à serpente: Visto que isso fizeste, maldito és entre todos os animais domésticos, e o és entre todos os animais selváticos: rastejarás sobre o teu ventre, e comerás pó todos os dias da tua vida."

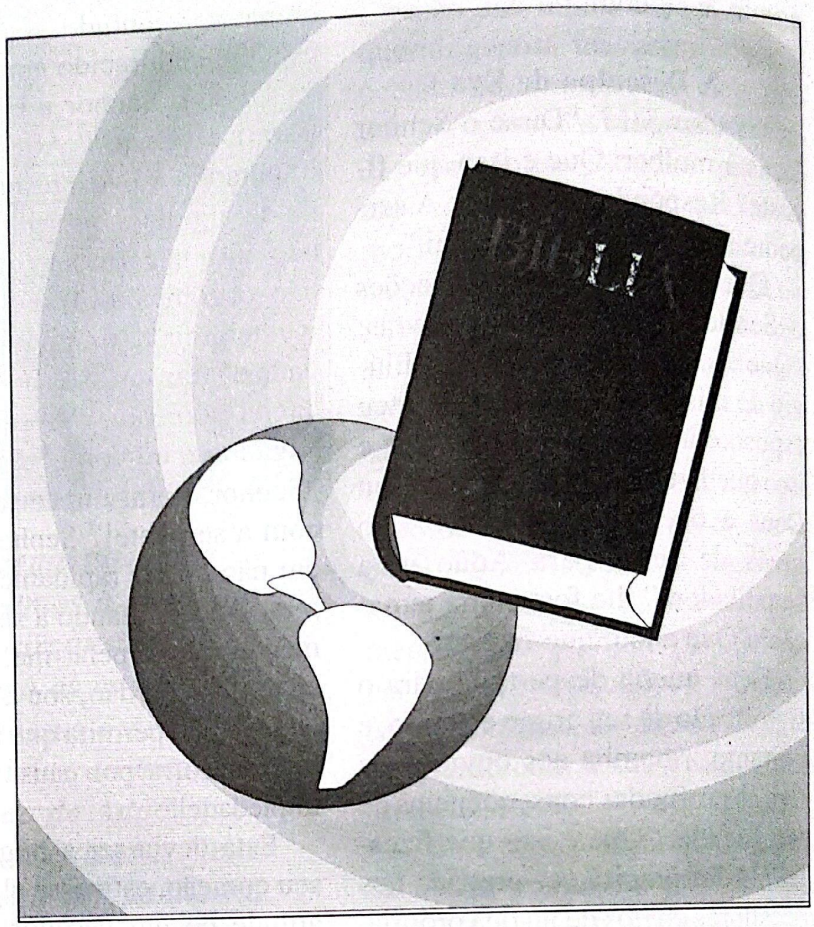
A Gloriosa Promessa

Na condenação da serpente, Adão, Eva e toda a sua descendência, vislumbraram o caminho de escape e a certeza de vitória. O evangelho da graça gratuita lhes foi anunciado nesta gloriosa promessa:

Gênesis 3:15 "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o Seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar."

Abnegação pela causa de Deus

Marcos Cesar de Souza



A Bíblia faz declaração de muitas e maravilhosas profecias. De certo modo, muitas delas nos trazem alegria, pois nos mostram que o fim de todas as coisas está às portas, e que, em breve, estaremos passando deste mundo para o reino eterno de Jesus Cristo. Mas muitas profecias também nos fazem ficar alertas, como a profecia enunciada por Paulo, que diz: "Sabe porém isto, que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos." 2 Timóteo 3:1. Este texto está-se cumprindo diante dos nossos olhos. Os tempos difíceis são chegados. A Bíblia ainda diz: "as coisas irão de mal a pior." 2 Timóteo 3:l3. Isto mostra que as coisas ficarão mais difíceis cada dia.

Problema para os mensageiros de Deus

A Bíblia diz que o evangelho do reino será pregado em testemunho a todas as gentes (Mateus 24:14), e nós sabemos que nestes últimos dias será com dificuldade que os obreiros farão este trabalho. Na hora difícil, muitos procurarão esquivar-se do dever. (Mateus 28:19).

Mas o que diz Jesus a estes?

"Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me." (Lucas 9:23).

Abraão constituiu um exemplo de abnegação

O Senhor nos ensina uma grande lição ao chamar Abraão para sair do meio de sua parentela (Gênesis 12:1). Para o patriarca não foi fácil deixar o seus pais e ir para uma terra distante. Mas ele não hesitou em obedecer o chamado. Não fez perguntas sobre a fertilidade do solo, o clima ou as perspectivas materiais. Não inquiriu sobre a possibilidade de acumular riquezas.

Deus falara, e Seu servo devia obedecer, o lugar mais feliz da terra para ele seria aquele em que Deus quisesse que ele se achasse. PP 120,121.

Lições para nós

Muitos ainda são provados como foi Abraão. Não ouvem a voz de Deus falando diretamente do céu, mas Ele os chama pelos ensinos de sua palavra e acontecimentos de sua providência.

Pode ser-lhes exigido abandonarem uma carreira que prometia riquezas e honra, deixarem associações agradáveis e proveitosas, e separarem-se dos parentes, para entrarem naquilo que parece ser apenas uma senda de abnegação, agruras e sacrifícios. Deus tem uma obra para eles fazerem, mas uma vida de comodidade e a influência de amigos e parentes embaraçariam o desenvolvimento das condições essenciais para sua realização. Ele os chama para fora das influências e auxílios humanos, e os leva a sentirem a necessidade de Seu auxílio e a confiarem nEle somente, para que possa revelar-Se-lhes.

Quem está pronto, ao chamado da providência, para renunciar planos acariciados e até relações familiares? Quem aceitará novos deveres e entrará em campos não experimentados, fazendo a obra de Deus com um coração firme e voluntário, considerando por amor a Cristo suas perdas como ganho? Aquele que deseja fazer isto tem a fé de Abraão, e com ele partilhará daquele peso eterno de glória mui excelente, com o qual as aflições deste tempo presente não são para comparar. (2 Coríntios 4:17; Romanos 8:18).

Lição da história de Gideão

Gideão foi chamado por Deus para livrar Israel das mãos dos midianitas e amalequitas, organizados num poderoso exército. Gideão contava apenas com trinta e dois mil homens. Ficou, porém, ainda mais perplexo quando o Senhor lhe disse: "Muito é o povo que está contigo, para Eu dar os midianitas em suas mãos. Agora apregoa aos ouvidos do povo dizendo: Quem for covarde e medroso, volte." Com o coração pesaroso viu vinte e dois mil retornarem à casa. De novo veio a ele a palavra do Senhor: "Ainda muito povo há. Faze-os descer às águas, e ali os provarei. O povo foi levado ao lado da água, na expectativa de fazer um ataque imediato ao inimigo."

Alguns apressadamente beberam um pouco de água nas mãos, e sorviam enquanto iam. Mas quase todos se curvaram sobre os joelhos e comodamente beberam da corrente. Os que tomaram água com as mãos foram apenas trezentos dentre os dez mil. Foram os escolhidos.

O caráter muitas vezes é provado por meios simples. Aqueles que, em tempo de iminente perigo, estavam demasiado preocupados em suprir suas necessidades, não eram os homens em quem se poderia confiar em uma emergência. O Senhor não tem lugar em sua obra para os indolentes e condescendentes consigo mesmos.

Os homens de sua escolha foram os poucos que não permitiram que suas necessidades os detivessem no desempenho do dever. PP 588.

A Bíblia diz que o evangelho do reino será pregado em testemunho a todas as gentes (Mt 24:14), e sabemos que nestes últimos dias será com dificuldade que os obreiros farão este trabalho. Na hora difícil, muitos procurarão esquivar-se do dever. (Mt 28:19)

Abnegação representada por um bezerro

"Vi um quadro representando um bezerro entre um arado e um altar, com a inscrição: pronto para uma ou outra coisa...

Eis a posição em que se deve achar sempre o filho de Deus, voluntário para ir aonde o chamar o dever, a negar a si mesmo, a sacrificar-se por amor a causa da verdade" 2 TSM 169.

Abnegação pela causa de Deus

Os mensageiros devem ser abnegados, devem vigiar pelas almas, como quem deve delas dar contas. Eles têm que levar uma vida de trabalho e angústia de espírito... Terão de pôr de lado interesse e conforto seculares e ter como seu primeiro objetivo fazer tudo que estiver em seu poder para promover a causa da verdade presente e salvar almas que estão perecendo.

Eles terão uma rica recompensa

Os mensageiros terão de aprender a desprezar o comodismo, a não considerar as suas conveniências e conforto, tendo sempre em mente o valor das almas... Disse-lhes o anjo: Quereis escapar às sete últimas pragas? Quereis ir para a glória e desfrutar tudo que Deus tem preparado para os que O amam

e estão dispostos a sofrer por Seu amor? Então tereis de morrer para que possais viver. Preparai-vos, preparai-vos, preparai-vos. Precisais ter maior preparo do que até agora, pois o dia do Senhor vem, terrível tanto em ira como em vingança, para desolar a Terra e destruir dela os pecadores.

Sacrificai tudo a Deus, deponde tudo sobre o Seu altar – o eu, a propriedade e tudo o mais – como um sacrifício vivo. Tudo é reclamado para entrar na glória. Acumulai para vós um tesouro no Céu, onde nem os ladrões roubam nem a ferrugem consome. Tereis de ser participantes dos sofrimentos de Cristo aqui, se esperais participar com Ele de Sua glória no além.

O Céu terá sido barato se o obtivermos através do sofrimento. Precisamos negar o eu ao longo de todo o caminho, morrer para o eu diariamente, deixar que somente Jesus apareça, e ter em vista continuamente a Sua glória." PE 66 e 67.

Não agradar a nós mesmos

No livro de Romanos 15:1. Paulo diz: ""Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos". E no verso 3 ele nos diz: "Porque também Cristo não se agradou a Si mesmo, mas como está escrito: sobre Mim caíram injúrias dos que Te injuriaram." O Espírito de Profecia nos diz que não devemos agradar a nós mesmos, viver e agir como o mundo, ter seus prazeres, gozar a companhia dos que são do mundo, e reinar com Cristo em glória. Devemos ser participantes dos sofrimentos de Cristo aqui, se queremos participar de Sua glória no além. Se procurarmos nosso próprios interesses, ou como podemos melhor agradar a nós mesmos, em vez de buscar agradar a Deus e fazer avançar sua preciosa e sofredora causa, desonramo-lO e a essa santa causa que professamos amar.

Não temos senão um pequeno espaço de tempo no qual trabalhar para Deus. Nada deveria ser demasiado caro para ser sacrificado pela salvação do degradado e quebrantado rebanho de Jesus.

Pode ser-lhes exigido abandonarem uma carreira que prometia riquezas e honra, deixarem associações agradáveis e proveitosas, e separarem-se dos parentes, para entrarem naquilo que parece ser apenas uma senda de abnegação, agruras e sacrifícios.

Oh!, vivamos inteiramente para o Senhor, e por uma vida bem ordenada e por uma conversa piedosa, mostremos que estivemos com Jesus, e somos seus seguidores, mansos e humildes. Devemos trabalhar enquanto é dia, pois quando vier a escura noite da perturbação e angústia, será demasiado tarde para trabalhar para Deus. PE 47 e 48.

Os que não se sacrificarem pela causa de Deus serão joeirados

Começou a forte sacudidura e continuará, e todos os que não estiverem dispostos a assumir uma posição ousada e tenaz em prol da verdade, e a se sacrificar por Deus e por sua causa, serão joeirados." PE 50.

O tempo está passando rapidamente para a eternidade. Não retenhamos de Deus aquilo que é sua propriedade. Não recusemos aquilo que, embora não possa ser dado sem mérito, não pode ser negado sem ruína.

Ele pede o inteiro coração; dai-lhO; é Seu, tanto pela criação como pela redenção.

Ele pede o vosso intelecto; dai-lhO; é Seu. Pede o vosso dinheiro; dai-lhO; é Seu. "Não sabeis que... não sois de vós mesmos? porque fostes comprados por bom preço." 1 Coríntios 6:19 e 20. AA 566.

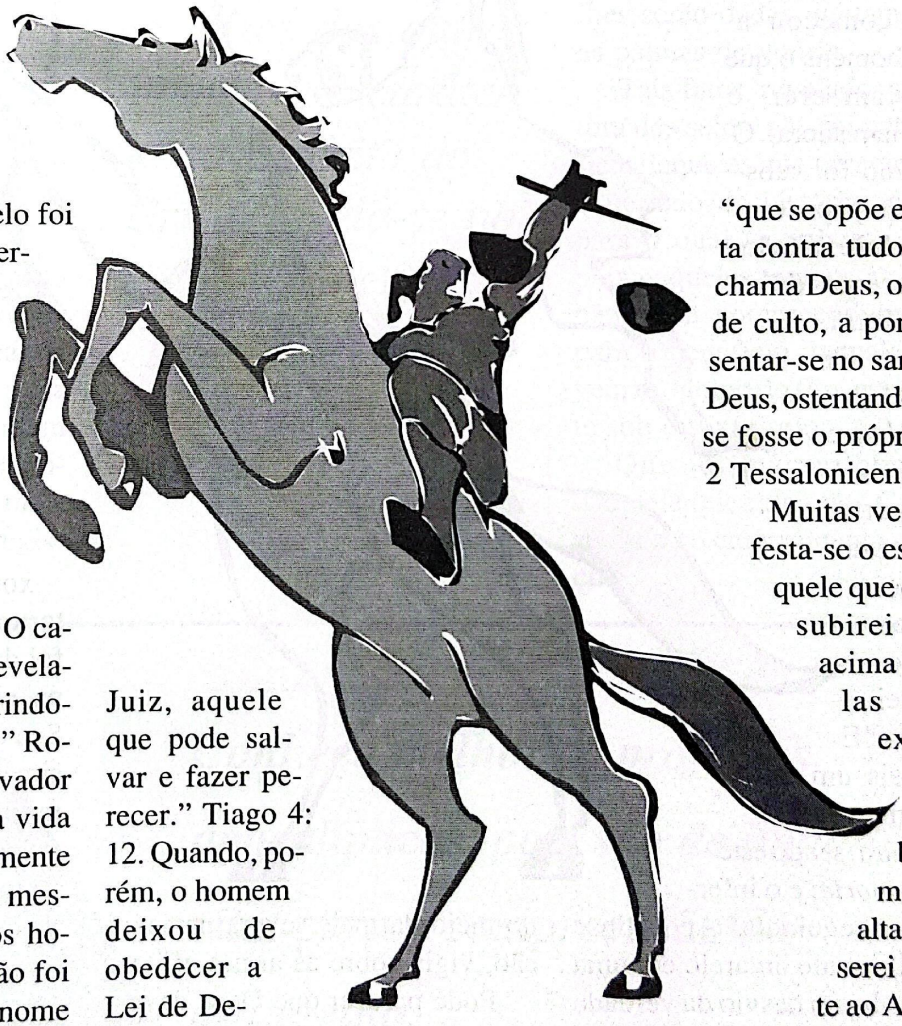
Promessa

"Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." Salmos 126:6.

Que o Senhor nos ajude, e nos dê sua graça, para que possamos trabalhar abnegadamente por sua preciosa causa. Amém!

O cavalo preto e o cavalo amarelo

Stephen N. Haskell



Quando o terceiro selo foi aberto, ouviu-se o terceiro ser vivente dizer: "vem e vê". "Então vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão." Apocalipse 6:5. É estranho que, quando os homens perdem o Espírito de Deus, em seguida assumam a posição de juízes dos outros homens. O caráter do Espírito de Cristo revela-se no amor fraternal: "preferindo-vos em honra uns aos outros." Romanos 12:10. A vida do Salvador exemplifica esta virtude. E a vida daquele que segue cuidadosamente os Seus passos mostra que o mesmo Espírito pode habitar nos homens. A oração de Moisés não foi para que Deus riscasse o seu nome do livro da vida, mas salvasse Israel.

"Ora, o povo cometeu grande pecado, ... Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me peço-Te, do livro que escreveste." Êxodo 32: 31,32. "Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e fazer perecer." Tiago 4: 12. Quando, porém, o homem deixou de obedecer a Lei de Deus, logo em seguida exaltou o eu acima do Legislador, e, pretendendo sentar-se sobre o trono da justiça, desejou pesar os atos de outros homens. Este é o "mistério da iniqüidade", "que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus." 2 Tessalonicenses 2:4.

Muitas vezes manifesta-se o espírito daquele que disse: "Eu subirei ao Céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono... subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo." Isaías 14:13,14... Enquanto os homens estão sendo examinados no juízo, Deus, do Seu trono, está observando aqueles que estão sendo pesados, e em Sua infinita bondade, limita o poder daquele juiz

que se estriba em exaltação própria. Pode este mau juiz dizer: "Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário". Apocalipse 6:6. Ele pode, é verdade, julgar alguma coisa pela aparência externa, pode pesar as ações físicas, mas a ordem de Deus é: "Não danifiqueis o azeite nem o vinho." Apocalipse 6:6 ú.p. O óleo de Sua graça, e o vinho, o emblema da vida espiritual interior, não devem e não podem ser tocados.

A igreja, durante o quarto e o quinto séculos, começou a ditar aos homens o que eles deviam crer, e como deviam adorar. O cristianismo foi substituído pelo papado, e o homem foi exaltado como gerente de Deus na Terra.

O quarto ser vivente ordenou a João: "Vem e vê". E foi aberto o quarto selo, que era a culminação dos anos começados sob o terceiro selo. "E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado *morte*; e o inferno o estava seguindo." Apocalipse 6:8 p.p. O cavalo amarelo era uma indicação de um desvio da verdade ainda mais profundo do que o evidenciado pelo cavalo preto. Mulheres foram mortas pela espada, pela fome e pelas feras da Terra. E pior do que a morte do corpo, mais foram os que sofreram a morte espiritual em conseqüência de ter sido oculta a Palavra da Vida. Sempre que a Igreja está revestida de poder civil, busca medir a experiência cristã da humanidade. Se esta experiência não está de acordo com a religião prescrita, o parafuso da coação e os instrumentos de tortura são utilizados para extrair confissões da vítima. Mas Deus, mesmo no meio da mais severa perseguição, vigia sobre as almas aflitas.

Pode parecer que Deus deveria haver impedido as crueldades perpetradas durante a Idade Escura. Mas a visão dada a João mostra que Cristo sofreu na pessoa de Seus Santos. Ao tempo da crucificação, os anjos foram impedidos de livrar o Salvador de Sua agonia. Foi permitido que assim ocorresse por um tempo, a fim de que maior glória resplandecesse depois. No martírio dos santos na Idade Média, em qualquer forma de perseguição, Cristo identifica-Se a Si mesmo com o sofredor...

Quando o quinto selo foi aberto, João viu "debaixo do altar as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentaram." Apocalipse 6:9. Deus não Se esquece daqueles que sofrem por causa de Seu nome, antes, o nome deles acha-se escrito no livro da vida. O cordeiro no serviço do tabernáculo era morto sobre a terra. Cristo deixou as cortes celestiais, e a Terra tornou-se o altar onde Seu sangue foi derramado. A sepultura cavada na rocha tornou-se o lugar onde Seu corpo morto foi colocado. Assim a terra tem bebido o sangue dos mártires e seus corpos estão sepultados no seu seio. Representantes de todas as classes de homens, desde os mais humildes trabalhadores aos de intelecto brilhante, foram vítimas do poder daquele que estava assentado sobre o cavalo amarelo. Tais homens, como Huss e Jerônimo, Ridley, Cranmer e Latimes, sofreram pela Palavra de Deus. Mas houve outros tais como Galileu Galilei, que foram perse-

guidos porque advogaram princípios, que, quando pesados nas balanças daquele que estava entronizado no poder eclesiástico-civil, foram considerados perigosos à ordem estabelecida.

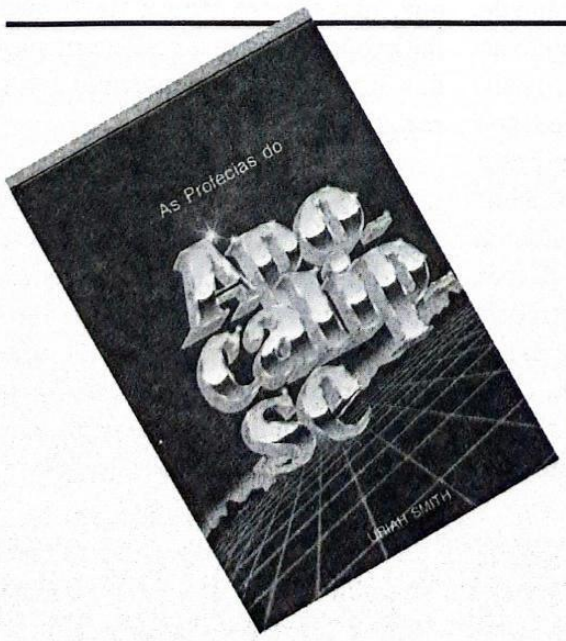
O sangue de Abel clamava a Deus. Assim a terra dá testemunho, perante Jeová, de cada vida que tem sido sacrificada em Seu nome. Este testemunho é verdadeiro, de Um que nunca pode ser subornado. E não importa qual tenha sido o veredito... Deus conhece, e dá julgamento justo. Quando a história das nações foi revelada a Daniel, os anjos do Céu exclamaram: "Quando se cumprirão estas cousas?" Toda criação geme por causa da maldição que o pecado acarretou. E em acréscimo a estas vozes, que suplicam pelo fim de todas as cousas, o sangue dos mártires é ouvido pelos sensíveis ouvidos de Jeová.

Quando perguntado pela razão de tanta longanimidade da parte de Deus, João viu as vestes brancas da justiça de Cristo, preparadas para cada um daqueles que entregaram sua vida por amor da verdade. Foram escarnecidos, rejeitados e mortos pelos homens. Mas nos registros dos livros do Céu, cada pecado está coberto pelo caráter de Seu Senhor. Pertencem ao grupo dos "necessitados, afligidos, maltratados; homens dos quais o mundo não era digno." Hebreus 11:35,36. Mas o Céu tem um lar para eles, e na restauração de todas as coisas, lhes será dado um lugar perto do trono. O que foi feito sob a capa da escuridão da Idade Média, será repetido quando o Sol estiver em seu zênite. Todos os que são mortos por causa da consciência, dormem juntamente nas sepulturas até serem despertados pela triunfante voz de Seu Senhor, que é a ressurreição e a vida. Então as vestes brancas lhes serão dadas, juntamente com as palmas de vitória.

"Então vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão." Ap 6:5. É estranho que, quando os homens perdem o Espírito de Deus, em seguida assumam a posição de juízes dos outros homens. O caráter do Espírito de Cristo revela-se no amor fraternal: "preferindo-vos em honra uns aos outros." Rm 12:10.

Tais fatos, revelados pela abertura dos selos, não foi para o benefício daqueles que viveram durante o período da história eclesiástica para o qual se aplica a profecia, pois naqueles tempos as profecias não eram compreendidas. Mas é para o benefício daqueles que vivem no tempo do fim, especialmente sob o sexto selo.

Que o maravilhoso amor dAquele que reina nos Céus possa ser lido no cumprimento das profecias.



Conheça melhor as profecias apocalípticas, pois são de importância vital para a compreensão do evangelho.

Peça-o hoje mesmo à Editora!

O martírio de João Huss

João Huss

R. L. Klingbeil

Lindas são as águas do Lago de Constança. Ainda mais belas são as impressões obtidas por alguns visitantes que percorrem suas margens, em busca da melhor maneira de recordar os momentos decisivos que deram origem à enorme convulsão religiosa a que se chamou de *Reforma*.

Constança é rica em fatos históricos. Foi aqui que os bem conhecidos reformadores Huss e Jerônimo tiveram que submeter-se a julgamento por sua fé, exatamente um século antes de Lutero.

Imagine a surpresa, quando, numa noite tranquila, um grupo de visitantes confortavelmente sentado foi informado de que no mesmo local onde estavam – antigo mosteiro dominicano – João Huss estivera preso! Junto ao edifício do hotel havia uma lúgubre torre, que servia de cárcere. Ali o nobre reformador curtiu seus sofrimentos, em solidão e treva.

Visitemos o calabouço. Com o passar dos anos, o lixo acumulado alteou o nível do chão. Originalmente, eram trinta os degraus que conduziam à cela circular. Uma janela pequenina, protegida por pesadas barras de ferro, ao nível da rua, mas muito acima do chão interno, permite a entrada de alguma luz e muito cisco. Um montículo de palha úmida, um vaso com caldo de carne de veado, uma colher de pau, um cântaro d'água e uns pedaços de pão constituíam os utensílios e os alimentos do prisioneiro. Sempre que o pobre cativo se estendia sobre a palha, a cabeça e os pés tocavam as paredes da masmorra circular. Nessa prisão sombria, que inspira terror a qualquer um, Huss foi sumariamente lançado, em flagrante violação do salvo-conduto imperial.

Huss viera a Constança na boa fé. Confiara nas promessas de Sigismundo, seu imperador. À sua chegada, muitos estavam a postos para saudar o venerável professor da Boêmia. Mas apenas quatro semanas depois, Huss foi preso por seus adversários. Foi finalmente encarcerado naquele mosteiro dominicano, próximo do belo lago que ele não via. Dura de suportar, a sua sorte! Huss mesmo confessou que, não tivesse sido a força que lhe proporcionava o conhecimento das Escrituras, a mente não teria resistido ao impacto.

Após meses de amarga solidão e grande sofrimento físico, Huss foi intimado para comparecer diante dos dignitários da igreja em concílio, para um interrogatório preliminar. O reformador, informado dessa oportunidade de dar a razão da fé que ele tanto amava, pediu que lhe dessem uma Bíblia. Negado o pedido, disse:

– Mesmo que queimásseis todos os exemplares das Escrituras, eu seria capaz de reproduzir tudo de

memória, com exceção das Crônicas.

Quando Huss foi levado através das ruas para a catedral, os sinos repicavam festivamente. Quarenta mil espectadores se haviam reunido nas estreitas vielas. À frente de Huss ia um batedor, cavalgando um cavalo branco. Segundo uma testemunha, ouviam-se blasfêmias que "arrepiavam os cabelos." Huss entrou na catedral. Mais de 600 clérigos se achavam reunidos. Puseram-lhe uma veste sacerdotal: Depois de pronunciar Huss algumas palavras de defesa, ergueu-se precipitadamente um certo Michael, agitou o punho junto ao rosto do reformador, e vociferou: "Agora nós vos temos em nosso poder. Nunca mais escapareis, mas ireis para o fogo!" Em meio a altos brados e insultos, foi levado para a prisão, sob a custódia de um guarda idoso chamado Erlo.

Oportunidade de fuga

Sozinhos os dois, Erlo disse a Huss:

– Sou velho, próximo do fim. O senhor está por certo destinado à morte. Mostrar-lhe-ei as colinas de onde lhe virá auxílio. Esta noite, à uma hora, esteja preparado para a fuga. Encontrará sobre a cama um uniforme de soldado austríaco.

Huss perguntou: – Se eu fugir, que lhe acontecerá se for incriminado?

Erlo respondeu, confiadamente:

– Deixe isto aos meus cuidados! Sou velho e já inútil.

Na hora aprazada, no meio da noite, Erlo despertou o prisioneiro e animou-o a agir depressa. Huss, porém, lhe disse:

– Longe de mim esteja, por causa de meu escape, pôr em perigo sua cabeça encanecida. Continuarei a andar pela vereda que o Senhor me mostrou. Como poderia escapar como ladrão à noite, e dar aos inimigos motivo para blasfemarem?

Sem hesitação ergue-se Huss. Fala com voz tão alta e clara que os que estão nos recantos mais distantes da grande nave o podem ouvir distintamente. Trata em separado de cada uma das acusações. Desafia ao erudito auditório a apresentar provas bíblicas da falsidade de suas crenças.

Erlo continuou a insistir: – Escape, escape enquanto há tempo! Fuja antes que o galo cante! Erga-se e siga-me! Em nome de Jesus escape desta masmorra!

Huss seguiu seu guarda até a porta. Ali parou, olhou para o céu e orou: "Onisciente Deus, não será pecado deixar o caminho que Tu me mostraste?" Então, tomando a mão do ancião Erlo, disse:

– Meu caro pai, não posso fugir. Aceite meus sinceros agradecimentos por sua obra de caridade, e ore por mim quando eu for conduzido à minha sorte. Peça a meus amigos que não maldigam minha insensatez. Confio em Deus e dou tempo ao tempo.

Isso dizendo, voltou para seu exíguo calabouço. Os que estavam perto ouviram-no cantarolar um hino de louvor, em latim.

Assombrosa fé e lealdade ao dever e à causa! Bem pode a firmeza e fidelidade de Huss ter provido a inspiração ao autor do hino: "Nossos maiores, em prisões, morriam firmes, sem pesar..."

Perante o imperador

Ao alvorecer do dia 7 de junho de 1415, milhares de curiosos se apinham nas ruas de Constança. Às oito horas, longo cortejo de cardeais, bispos e sacerdotes dirigem seus passos para a catedral. Logo todos se acham assentados em seus respectivos lugares. É impressionante a ostentação de ouro, prata e vestes custosas.

Agora entra Huss. Rapidamente o vestem de trajes sacerdotais e o conduzem para uma alta plataforma, erguida no centro da igreja. Poucos momentos depois, ressoam

trombetas. Entra, orgulhoso, o imperador Sigismundo, seguido de grande comitiva de nobres, em ricos trajes.

Logo que todos estão acomodados, ergue-se o cronista do concílio. Escolheu seis dentre as 47 acusações de heresia. Huss é acusado de negar a infalibilidade do papa, a transformação do pão no próprio corpo de Cristo, a confissão auricular, etc. O cronista anuncia que por essas e outras razões, Huss foi intimado a comparecer perante o concílio.

Sem hesitação ergue-se Huss. Fala com voz tão alta e clara que os que estão nos recantos mais distantes da grande nave o podem ouvir distintamente. Trata em separado de cada uma das acusações. Desafia ao erudito auditório a apresentar provas bíblicas da falsidade de suas crenças.

Denuncia as indulgências como fonte de renda do clero. Deplora sua grande opulência em contraste com a pobreza dAquele que eles pretendem seguir.

Quando acusado de desobediência aos superiores e princípios, cita as textuais palavras de Paulo: "Importa mais obedecer a Deus do que aos homens."

Tendo Huss falado por meia hora, os dignatários da igreja não se contêm mais. Desrespeitando a autoridade do presidente, assim como a presença do imperador, com um rugido de vozes que exprimem sua fúria satânica, bradam: "Huss, o demônio, é arqui-hereje. Lançai-o nas trevas! Queimai-o! Malditos os pais que lhe deram vida!"

Em meio a esse indescritível tumulto, levanta-se o corajoso conde Chlum e, agitando por sobre a cabeça a espada, brada:

- Morrerá aquele que tocar um fio de cabelo de Huss, meu protegido! Não honrais o salvo-conduto?

Mas prevalecem os bispos: Silêncio, silêncio, hereje! – clamam – Nossa maldição desce também sobre vós!

O imperador empalidece e treme como um criminoso em julgamento. Não pode falar. Outro personagem se ergue e fala por ele:

– Em nome do chefe do império ordeno a todos que fiquem silenciosos!

Um a um, relutantes, os dignitários se assentam. Apesar de muita oposição, prevalece a sugestão do presidente, e o concílio adia a sessão para a manhã seguinte.

Logo depois uma testemunha ocular expressa sua profunda admiração por Huss:

– Com que varonilidade e honra testificou ele! Certamente não escondeu sob o alqueire a sua luz.

Na Estaca

À tarde foi grande a agitação do povo. A catedral regurgitava até às portas. Perguntou o presidente.

– É hereje João Huss da Boêmia?

E cinqüenta vozes responderam:

– Sim!

Ao ser perguntado qual o castigo que deveria receber, 30 responderam que era inocente, 11 reclamavam apenas punição, ao passo que 45 demandavam a sentença de morte.

Quando o imperador exortou Huss a retratar-se, o nobre reformador prostrou-se de joelhos e orou pedindo a Deus que abrisse os olhos ao imperador. Sigismundo tornou-se pálido como a morte. Tremia-lhe o corpo como se estivesse para pronunciar a sentença de morte dele mesmo. Os cardeais, vendo a hesitação do imperador, e temendo que Huss fosse posto em liberdade, rogaram ao imperador que emprestasse à promoção da igreja o seu nome glorioso.

Aos novos rogos de Huss, de que não violasse os compromissos do salvo-conduto, Sigismundo fez ouvidos moucos. Tomando da pena, deu-se pressa em assinar a sentença de morte. O nobre reformador, visivelmente desalentado, foi levado de volta à sua imunda masmorra.

No dia 6 de julho foi Huss de novo levado para a catedral. De pé sobre alta plataforma, vestiram-lhe trajes sacerdotais. Deram-lhe na mão uma taça vazia. Em seguida a uma cerimônia simulada, os encolerizados sacerdotes católicos rasgaram-lhe as vestes, lançaram por terra a taça e insultaram-no com adjetivos que não se podem repetir.

Ao sair, colocaram-lhe sobre a cabeça um gorro de papel, onde se lia: "arqui-hereje." Chegado ao local da execução, Huss foi com uma corrente amarrado à estaca, enquanto muitos riam. Ao calor do sol abrasador, muitos que estavam bebendo vinho se embriagaram. Não se tomou conhecimento do pedido do mártir, que se lhe desse água. Em vez disso, alguns se puseram a dançar em volta da pira acesa, zombando das agonias de morte da vítima.

Quando um dos soldados, movido de compaixão, entregou a Huss um frasco de vinho, recusou-se ele a tomá-lo, continuando a pedir água. Na multidão alguns choravam, outros oravam por Huss. Ele próprio cantava em latim hinos de louvor, seguidos do Salmo 31.

Sua última oração, quando o fogo se recusava a levantar labareda, ficando a vítima envolta em fumo por quase meia hora, foi: "Senhor, remove deles este pecado!" Orando três vezes: "Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, tem misericórdia de mim!" o grande herói da cruz entregou a vida às chamas. – *Review and Herald, 18-6-64.*

– Leia mais sobre João Huss no capítulo "Dois Heróis", no livro "A Um Passo do Armagedom".

O cuidado do corpo

Daniel S. F. Boarim

Higiene

Alguns entendem higiene como *limpeza* ou *asseio*, o sentido mais popular desta palavra. A definição correta de higiene é, entretanto, *a ciência que estuda as leis da saúde e os meios de sua conservação*. Podemos, então, subdividir o estudo da higiene:

– Higiene alimentar: Soma de cuidados relativos à boa alimentação.

– Higiene ambiental: Manutenção do ambiente em condições saudáveis, o que envolve cuidados como saneamento básico, combate aos ratos e insetos, tratamento da água, limpeza, etc.

– Higiene pessoal: Cuidados higiênicos individuais relativos ao corpo e ao vestuário. Abrangem desde a correta escovação dos dentes e o banho até o uso de roupas apropriadas.

– Higiene mental: Cultivo do bem-estar mental, o que requer equilíbrio entre o trabalho, o lazer da mente e do corpo.

Falaremos em seguida da higiene pessoal e ambiental.

Higiene pessoal

Não se discute a importância dos cuidados higiênicos pessoais na manutenção da saúde. Muitos, porém, não dedicam a necessária atenção a certos cuidados simples.

O banho em água limpa e corrente constitui um hábito saudável, pois ajuda a desbloquear os poros cutâneos da poeira e detritos, contribuindo assim para a manutenção do equilíbrio da flora da pele e evitando a proliferação de microorganismos patogênicos. Não se recomenda o banho em águas paradas, lagoas, rios, ou outras coleções líquidas cuja pureza seja duvidosa. Nos países do Terceiro Mundo e particularmente no Brasil, há milhões de casos de pessoas doentes, parasitadas por vermes e outros agentes patogênicos, em virtude de se banharem em águas contaminadas. A "barriga-d'água" ou "esquistossomose" é uma doença grave que pode ser adquirida precisamente assim. A "cercária", forma evolutiva do verme, que se movimenta livremente na água, penetra através da pele e desencadeia esta moléstia, que geralmente só se manifesta muitos anos depois. O uso de água contaminada é também perigoso.

O asseio do vestuário e roupa de cama, somado ao banho regular, é importante fator de saúde pessoal, familiar e coletiva. Há várias doenças infecciosas que se podem transmitir pelas roupas. Por exemplo, o *Enterobius vermicularis*, vulgo oxiúros, pequeno verme que se aloja no ânus e provoca desagradável prurido, coloca ovos que podem contaminar roupas de cama e roupas íntimas. Particular cuidado precisa haver em relação às toalhas, que, se possível, devem ser descartáveis. No mais, o vestuário deve ser adequado ao clima e compatível com um bom padrão moral e social.

A higiene oral vai desde a visita regular ao dentista, com fins pre-

ventivos ou terapêuticos, até à escovação correta dos dentes. Recomenda-se o uso de alimentos ricos em fibra como maçã, cenoura, cereais integrais, etc. Evitar o açúcar refinado ajuda a evitar a cárie.

A higiene sexual requer cuidados ginecológicos preventivos, adequado tratamento de doenças venéreas e outras moléstias do aparelho genital feminino e masculino, cuidadoso asseio das peças íntimas, pureza moral, etc.

Outro cuidado simples mas importante é manter as unhas bem cortadas, pois facilmente se acumulam sob as unhas elementos patogênicos como ovos de helmintos (vermes).

Higiene ambiental

No que diz respeito à moradia, a higiene ambiental deve começar no planejamento da construção. A casa ou ambiente de trabalho precisam receber generosa quota de luz solar, e ser adequadamente ventilados. O tanto quanto possível, deve-se preferir local elevado, mais arejado e iluminado, livre do risco de enchente.

A cozinha e o banheiro merecem especial atenção higiênica. É preciso manter sempre este dois ambientes impecavelmente limpos. As janelas e portas que dão acesso ao exterior devem ser protegidas com telas para evitar a entrada de moscas. Convém manter tapados os alimentos e os recipientes de lixo, para evitar a proliferação de moscas e baratas. Estes insetos são muito nocivos à saúde, pois transportam em suas patas formas infectantes de parasitos e bactérias, podendo causar doenças que vão de uma ascaridíase a uma amebíase. Recomenda-se o uso de vaso sanitário e descarga, devendo aquele ser mantido fechado. Ensine-se às crianças o modo correto de usar o vaso sanitário e a importância de lavar as mãos em seguida. Ratos e morcegos que se alojam no ambiente domiciliar ou peridomiciliar precisam ser combatidos, pois podem veicular doenças como a peste bubônica e o sodaka. A despensa deve ser conservada em boas condições de limpeza e o tanto quanto possível vedada ao acesso de baratas e roedores. Não instale a despensa perto do chão. Os dormitórios requerem igualmente impecável limpeza. As pulgas que de ordinário proliferam em locais pouco asseados transmitem microorganismos patogênicos como a *Pasteurella pestis*.

No Brasil o número de fumantes aumentou 32% desde o início da década de 70 até meados da década de 80, o que se atribui, em significativa parte, à falta de esclarecimento e ao excesso de estímulos publicitários. Sabe-se que, só no Brasil, ocorrem todos os anos 100 mil mortes prematuras em virtude do hábito de fumar.

O espaço peridomiciliar (em volta da casa) requer também todo cuidado de higiene, pois pode constituir importante foco de doenças. Não acumular lixo em determinados locais, nem deixá-lo exposto, pois este é um meio assegurado de favorecer a proliferação de moscas e doenças. Os esgotos e os córregos poluídos precisam ser canalizados.

Recomenda-se a utilização da fossa séptica, que deve ser instalada o mais distante possível do poço, se não houver água tratada. Filtrar toda água a ser utilizada. Nalguns casos é preciso filtrar e ferver. Verificar se não há no quintal pontos de estagnação de água, como poças, pneus, latas e recipientes velhos, pois água parada é foco de proliferação de mosquitos vetores de diferentes moléstias, como dengue e febre amarela.

Finalmente, é fundamental lavar cuidadosamente as verduras, deixando-as de molho em água, limão e sal. Descascar as frutas, por causa do risco dos agrotóxicos. Lavar as mãos antes de comer. Não se recomenda a irrigação com esgotos.

O ressurgimento da cólera exige redobrado cuidado higiênico. As verduras podem ser deixadas de molho em solução de hipoclorito de sódio, disponível em farmácias.

Abstinência dos vícios

Fumo: O tabagismo é uma epidemia grave, de proporções internacionais. Um quarto da população mundial é fumante. No Brasil o número de fumantes aumentou 32% desde o início da década de 70 até meados da década de 80, o que se atribui, em significativa parte, à falta de esclarecimento e ao excesso de estímulos publicitários. Sabe-se que, só no Brasil, ocorrem todos os anos 100 mil mortes prematuras

em virtude do hábito de fumar. Noventa e cinco por cento dos casos de câncer do pulmão, setenta e cinco por cento dos casos de bronquite crônica e enfisema e vinte e cinco por cento das cardiopatias isquêmicas (ligadas ao fulminante infarto) devem-se ao fumo! Largar definitivamente o cigarro é pura questão de perseverança. Muitos, lamentavelmente, só se conscientizam disso depois que têm um enfarte, ou quando contraem um câncer incurável.

Álcool: O alcoolismo é uma das maiores loucuras coletivas da "civilização". Representa uma tragédia social, pois a maior parte dos crimes e acidentes de trânsito não tem outra causa. Acarreta incalculáveis prejuízos à família e ao indivíduo. O bebedor freqüentemente definha com uma cirrose hepática, processo irreversível e incurável, às vezes precocemente. O álcool prejudica a função do cérebro, músculos e coração. É capaz de degradar ao mais profundo abismo da loucura e crime. Não é prudente dar qualquer chance ao álcool, mesmo que moderadamente. E quem já caiu na armadilha, pode ainda, através de decidida luta e apego a Deus, reencontrar a alegria da libertação.

Drogas: O mundo de hoje constitui um ambiente propício à leviandade e à depravação. A juventude, sem suficiente base religiosa e educativa, deixa-se seduzir pela loucura dos prazeres e sensações. A droga representa, para um jovem inexperiente e imaturo, a satisfação da curiosidade de sentir algo novo. Em muitos casos, é o meio de alienação de uma realidade indesejada. Outros são conduzidos à escravidão dos tóxicos pelo seu espírito imitativo. Em todas as situações, é um abismo de retorno difícil. Quem estima a liberdade, nunca se deve aventurar. Quem, entretanto, já é escravo do vício, precisa concentrar toda a força de vontade no objetivo de se ver livre, buscando de Deus o necessário auxílio, para o que é indispensável um pacto de fidelidade a Ele.

A natação, o ciclismo e o cooper não competitivos são os exercícios mais freqüentemente recomendados. O halterofilismo, a musculação, o balé infantil e o atletismo com fins competitivos têm desvantagens.

Pense nisso

"Na proporção em que se abandonam os bons princípios de vida, a sociedade se deteriora e a saúde pública enlanguesce."

Cultivo da mente e do físico

Outro cuidado necessário à conservação da saúde, que freqüentemente recebe pouca atenção, é o equilíbrio entre o cultivo da mente e o cultivo do físico. Trabalha-se com a mente durante longas jornadas de trabalho, enquanto o corpo fica quase inativo. No outro extremo encontram-se os que, dedicando-se exclusivamente ao trabalho braçal ou ao atletismo, não cultivam a mente.

Vida sedentária

O homem moderno exerce atividades predominantemente mentais e sedentárias. Passa a maior parte do tempo de trabalho comodamente sentado, em escritório ou automóvel, diante de um vídeo, apertando botões, datilografando, atendendo telefone, redigindo textos, fazendo contas, tomando notas, participando de reuniões, etc.. Muitos têm de enfrentar máquinas barulhentas e robotizantes. A tecnologia, que deveria facilitar a vida humana, tem, em certo aspecto, criado complicações e escravidões. As metrópoles são um ambiente hostil à saúde. O homem da cidade via de regra trabalha demais com a mente e de menos com o corpo. Soma-se a isto o agravo do fumo, do café e da má alimentação. É lógico esperar que o produto deste meio seja um indivíduo doente, neurótico, tipicamente calvo e ventrudo, ou magro e macilento. Este novo estilo de vida é o maior responsável pelas doenças mais mortíferas do século. É o que demonstram as pesquisas médicas. Mas como fugir desta correria louca e fatal?

"Não sobra tempo"

A sociedade moderna é competitiva e exigente. Temos de estudar e trabalhar exaustivamente para atender a um mínimo de necessidades. É comum a reclamação de sobrar pouco tempo para a família e o lazer. A ociosidade e a marginalidade são os caminhos tentados pelos que não têm suficiente coragem para enfrentar a vida.

Um exemplo inspirador

Antes de completar dez anos de carreira, um famoso e bem sucedido advogado sente-se completamente exausto, incapaz de prosseguir. Procura seu médico, que, submetendo-o a um cuidadoso check-up, constata um distúrbio cardíaco em franca evolução, somado a um quadro de estafa. Entre as recomendações inclui uma caminhada diária de vários quilômetros. "Caminhar vários quilômetros todos os dias? Não tenho tempo." – diz consigo o advogado.

Compelido pelas muitas responsabilidades, tenta ignorar a doença e volta à atividade rotineira. Sua saúde, contudo, piora rapidamente, forçando-o a tomar alguma providência. Resolve atender ao conselho médico. A princípio não nota diferença. As primeiras caminhadas aumentam a sensação de cansaço, mas depois de algumas semanas de paciente esforço, as caminhadas transformam-se em um hábito até prazeroso. A saúde melhora, e com ela o humor e a produtividade. Exames médicos posteriores revelam que o problema cardíaco está superado. As providências foram, felizmente, tomadas a tempo. A horinha "perdida" todos os dias em exercício físico saudável, como o pedestrianismo, demonstrou-se um ótimo investimento.

Mas muitos não dão atenção ao alarme do corpo. Procuram ignorar a queda de produtividade. Podem até notar que a saúde não vai bem, mas não compreendem a causa.

Investimento que vale a pena

A pesquisas mostram que o tempo despendido em educação física corresponde a um bom investimento. A saúde, a produtividade e o humor acusam nítida melhora, o que indiscutivelmente multiplica as chances de sucesso.

A atividade física melhora as condições circulatórias e respiratórias. O sangue circula, durante o exercício, mais rápido, aumentando a cota de oxigênio fornecida aos tecidos. As trocas metabólicas e o fluxo energético são favorecidos. Os produtos de degradação são mais facilmente eliminados. O organismo como um todo se revitaliza e se robustece. O nível de catecolaminas no sangue sofre ligeira elevação, o que resulta em assinalado benefício psíquico. Aliás, é antigo o conceito de que os exercícios ajudam a "afugentar as tensões". Além disso, a melhor oxigenação do cérebro promove a liberação de endorfinas, que aumentam a resistência do organismo contra as doenças.

O alcoolismo é uma das maiores loucuras coletivas da "civilização". Representa uma tragédia social, pois a maior parte dos crimes e acidentes de trânsito não tem outra causa. Acarreta incalculáveis prejuízos à família e ao indivíduo.

Conselhos para o programa pessoal de exercícios

Os exercícios devem ser regulares. Fazê-los só no final de semana não traz benefício. Pelo contrário, pode provocar fadiga, desgaste e sérios transtornos.

É preciso método. Os exercícios violentos são mais depauperantes que salutares.

Energizam e excitam apenas transitoriamente.

Recomenda-se o esforço aeróbico, que "não força", e aumenta gradualmente a resistência. A boa forma física não é atingida em pouco tempo. Requer paciência, dedicação e persistência.

Os cardíacos e os doentes crônicos precisam de orientação médica para fazer exercícios físicos. Em alguns casos a caminhada aeróbica é a melhor ou única indicação. É sempre bom caminhar. Segundo trabalhos de pesquisa psicológica, restaura o humor e a vontade de viver. Seja um *walkman*!

A natação, o ciclismo e o cooper não competitivos são os exercícios mais freqüentemente recomendados.

O halterofilismo, a musculação, o balé infantil e o atletismo com fins competitivos têm desvantagens.

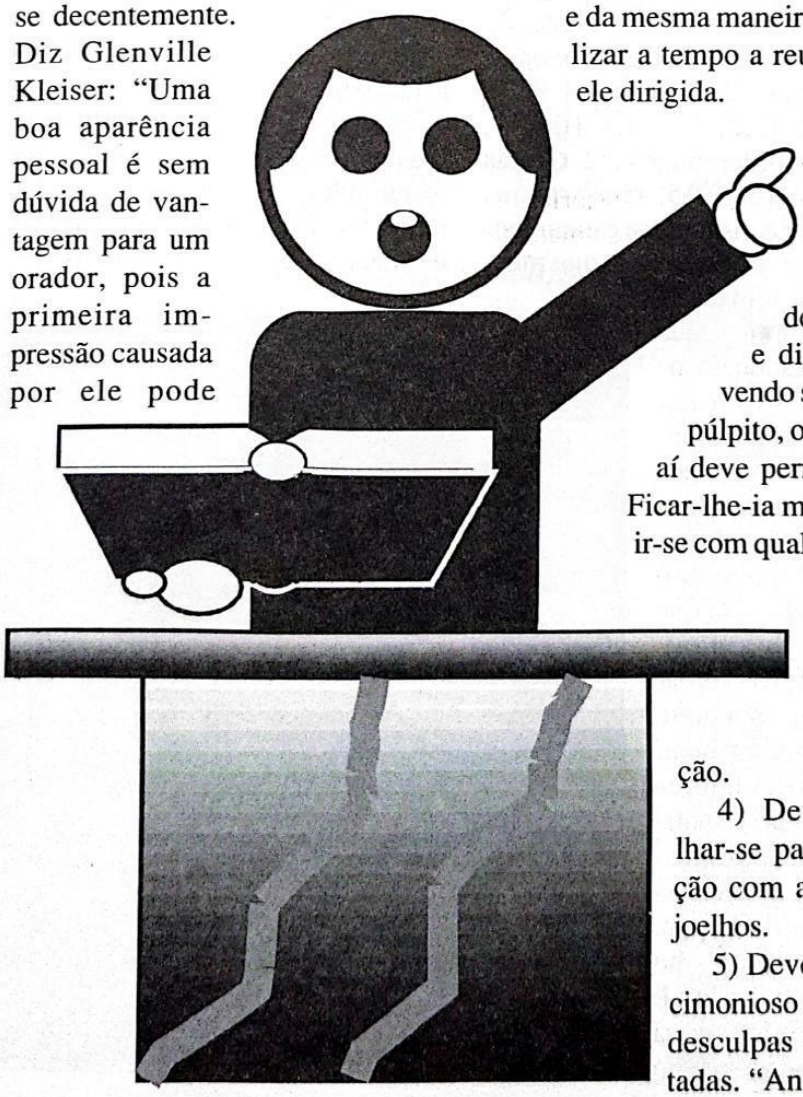
Boas maneiras no púlpito

I. W. Smith

Sugestões para o comportamento no púlpito, válidas tanto para ministros como para irmãos leigos.

Escreveu certo ministro bem conhecido: "Seja um pregador dotado de dez virtudes e uma falta apenas, e essa única falta eclipsará e escurecerá todas as suas virtudes". Reconhecendo a veracidade dessas palavras, alguns de nossos esforços para o aperfeiçoamento deviam dirigir-se no sentido de eliminar as "faltas", e para isto damos os seguintes conselhos:

1) O ministro deve trajar-se decentemente. Diz Glenville Kleiser: "Uma boa aparência pessoal é sem dúvida de vantagem para um orador, pois a primeira impressão causada por ele pode mesmo determinar-lhe o êxito ou fracasso subseqüente. Formam-se rápida e inconscientemente no auditório preconceitos ou preferências. O orador que deseje causar a melhor impressão, portanto, deve apresentar-se pelo melhor. Suas roupas devem ser simples e de bom gosto. Ele deve lembrar que o asseio da roupa interna e o escrupuloso cuidado com as unhas, os dentes e o cabelo são inequívocos indícios de cultura e refinamento."



2) Ele deve ser pontual em seu comparecimento ao culto público, e da mesma maneira no finalizar a tempo a reunião por ele dirigida.

3) Deve subir ao estrado com atitude deliberada e digna. Havendo subido ao púlpito, o ministro aí deve permanecer. Ficar-lhe-ia mal distrair-se com qualquer coisa no recinto da igreja ou na congregação.

4) Deve ajoelhar-se para a oração com ambos os joelhos.

5) Deve ser parcimonioso quanto às desculpas apresentadas. "Anunciar as próprias deficiências é o meio mais certo de prejudicar a eficiência própria."

6) O ministro deve cuidar de sua posição no púlpito. Sentar-se ereto na cadeira. Manter juntos os joelhos. Nunca deve cruzar as pernas, descansando o tornozelo sobre o joelho. Quando de pé, fique ele direito sobre os pés. Nunca se deve permitir apoiar-se no púlpito, com o braço em cima da Bíblia. Não deve cruzar as mãos sobre o abdome, nem pô-las nos bolsos ou debaixo da aba do casaco.

7) Cumpre-lhe evitar todo cacoete como ficar alisando o cabelo, arranjando o paletó, mexendo no lenço, etc. Deve ser natural. Precisa evitar também qualquer tom artificial de voz, um "tom de santimônia", como é por vezes chamado.

8) O ministro não deve, desnecessariamente, cochichar no púlpito com outro irmão.

9) Deve estar alerta contra impróprias interrupções do serviço religioso.

10) Do princípio ao fim, sua maneira de dirigir o culto deve ser a de um líder.

11) Havendo aberto a Bíblia a fim de anunciar o texto, o pregador não a deve fechar até ao fim do sermão.

12) Seja o púlpito o centro de onde se dirige o culto. Os hinos devem ser anunciados do púlpito, e a bênção deve provir daí, e não da extremidade da fila de ministros.

13) Manusear com reverência a Bíblia, tanto no púlpito, como fora dele.

14) "Proclamar a verdade de preferência a combater o erro."

15) Sobretudo, deve o pregador entregar-se à influência do Espírito Santo, sem a qual, a mais refinada apresentação não passará de estéril formalidade.

Restaurando roturas para restaurar a paz

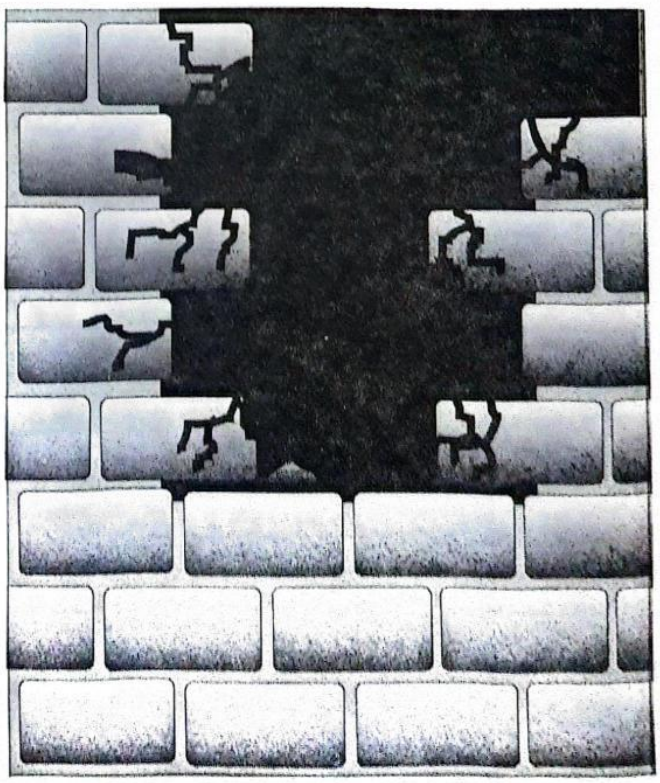
Daniel Boarim

É imperioso restaurar as verdades que garantiram a paz e a felicidade no Éden, no princípio.

A palavra *restaurar* foi traduzida do vocábulo grego *apokatastasis*, significando *restauração a um estado antigo*. Em Atos 3: 21 lemos "Ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da *restauração* de todas as coisas..." Antes da vinda de Cristo deve ocorrer um grande movimento pela restauração de todas as boas coisas que Deus instituiu no passado, e que foram pouco a pouco soterradas por inúteis filosofias humanas. Esta é, aliás, uma das características mais marcantes do remanescente, que viverá imediatamente antes da volta de Cristo: anunciar que é melhor para a humanidade voltar a obedecer à Lei de Deus. Só assim se pode encontrar a felicidade, lamentavelmente tão rara.

Só necessita de restauração, de reforma, aquilo que está estragado, ou em mau estado de conservação. Muitos princípios bíblicos se deterioraram através dos tempos. Não que Deus os passe por alto ou mude de opinião com as mudanças dos tempos. Deus é infalível e imutável (Malaquias 3:6). O homem, entretanto, e mesmo o professo povo de Deus, tende a esquecer-se de seus compromissos antigos e desviar-se do caminho original de fidelidade.

A Bíblia inúmeras vezes relata o desapontamento de Deus com os homens, que facilmente se esquecem de sua bondade e de sua lei, que visa ao seu bem-estar. Selecionamos alguns textos que falam sobre esta lamentável tendência humana de se esquecer de Deus, de seu amor e de sua lei: Deuteronômio 8:11, Juízes 3:7, Salmos 1 9:17, Salmos 50:22, Salmos 106:21, Isaías 17:10, Jeremias 2:32, Oséias 4:6, 2 Pedro 3:4-5. Gostaríamos que o leitor considerasse calmamente cada um destes textos, que mostram a principal característica de Deus no seu relacionamento conosco: um Pai amoroso e preocupado com a nossa salvação. Deus lamenta nosso desvio, e quer que reencontremos o caminho. Deseja que todos venham ao conhecimento da verdade e se arrependam, para seu maior bem. Envida os maiores esforços nesse sentido. Ao preferir afastar-se dos divinos princípios de justiça, porém, o ser humano entrega-se ao mal. Não há limites para o aprofundamento no pecado e para as desgraças que surgem como inevitável consequência.



A obra do fiel Elias

Nos dias de Acabe a situação espiritual do professo povo de Deus era extremamente crítica. Foi preciso um profeta da qualidade de Elias para denunciar o pecado e despertar o povo para a sua gravíssima condição. Elias foi um restaurador de princípios abandonados. O mesmo aconteceu nos dias de Jesus. Lemos em Mateus 17:

11,12: "De fato Elias virá e restaurará todas as coisas". Sabemos que a obra de Elias caracterizou-se pelo esforço em restaurar antigas verdades, deixadas de lado. Há três fases representadas por esta importantíssima obra: a *fase literal*, do tempo de Acabe, quando o primeiro Elias condenou a apostasia de Israel; a *fase de João Batista*, precursor do Messias, que aplainou o caminho para a sua atuação, e a *fase final*, que se situa exatamente antes da segunda vinda de Cristo.

Malaquias 4: 5,6: "Eis que eu vos enviarei o profeta Elias antes que venha o grande e terrível dia do Senhor." Hoje, imediatamente antes deste grande dia, impera a iniquidade em seu clímax. Os homens esqueceram-se quase totalmente da verdade bíblica, embora professem apreciá-la. Nunca se falou tanto em Cristo. Nunca, contudo, esteve Ele tão ausente dos corações. Jamais houve tantas religiões, tantos religiosos, tantas Bíblias. Mas nunca esteve o mundo em tão grande falta da verdade autêntica, sem mistura. "Quando, contudo, vier o Filho do homem, achará fé na terra?" (Lucas 18:8).

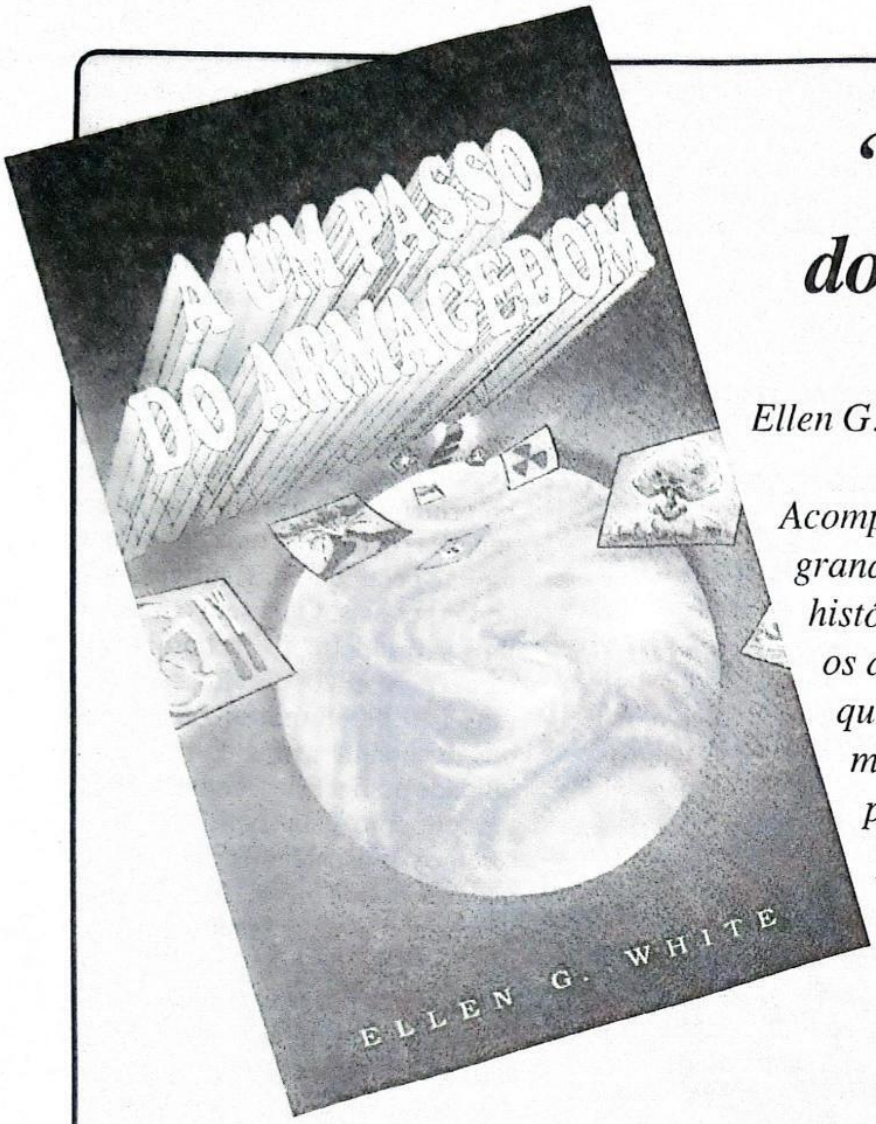
A mais elevada responsabilidade confiada a mortais é clamar em alta voz contra o estado de corrupção e decadência reinante no mundo, e contra os disparates espirituais verificados, infelizmente, no seio da própria igreja. Esta é a obra de Elias. Restaurar o povo à obediência aos princípios da verdade. Isaías 58: 12: "Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás o fundamento de muitas gerações, e serás chamado reparador de brechas, *restaurador* de veredas." Não poucas verdades bíblicas foram pisadas a pés pelos homens através dos tempos. Cabe aos filhos de Deus reparar estas roturas. Entre estas verdades: o sábado, os princípios de saúde e o matrimônio conforme o plano de Deus.

Mateus 19: 8: "Mas no princípio não foi assim." Várias vezes Jesus aludiu à necessidade de se voltar aos marcos antigos. Em outras palavras, *restaurar* estes marcos. Jr 6:16: "perguntai pelas veredas antigas." 1 Jo 2: 7: "Amados, não vos escrevo mandamento novo, senão mandamento antigo, o qual desde o princípio tivestes..."

Só necessita de restauração, de reforma, aquilo que está estragado, ou em mau estado de conservação. Muitos princípios bíblicos se deterioraram através dos tempos. Não que Deus os passe por alto ou mude de opinião com as mudanças dos tempos. Deus é infalível e imutável (Ml. 3:6)

Obra de reconduzir os homens à paz perdida

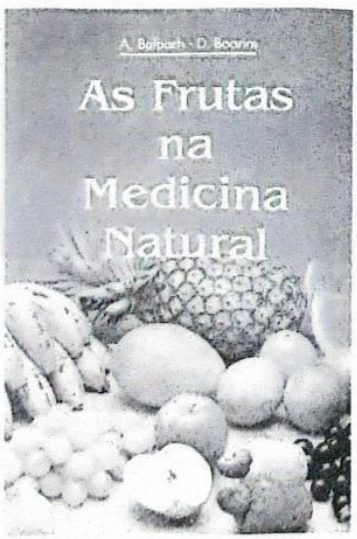
É imperioso restaurar as verdades que garantiram a paz no Éden no princípio. Como está escrito em Jeremias 6:16, devemos não só perguntar pelas veredas antigas, mas andar por elas. Qual será o maravilhoso resultado? "E achareis descanso para as vossas almas"! Fixemos isto na memória: Assim que nos desincumbirmos da responsabilidade do fiel Elias, com total desprendimento pela causa de Deus, seremos presenteados com a paz, que é a maior busca dos homens. Se ainda não alcançamos a condição de "repouso em Cristo", é provavelmente por nos omitirmos do dever de "perguntar pelas veredas antigas", "andar por elas" e ensinar a outros este caminho de sucesso.

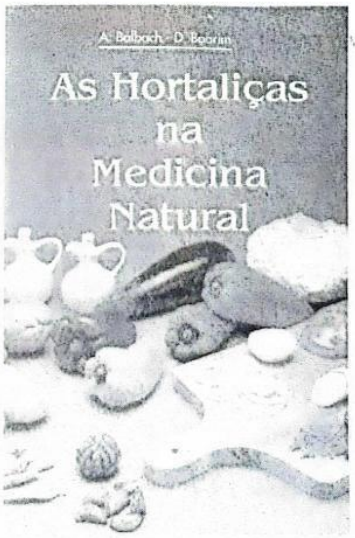


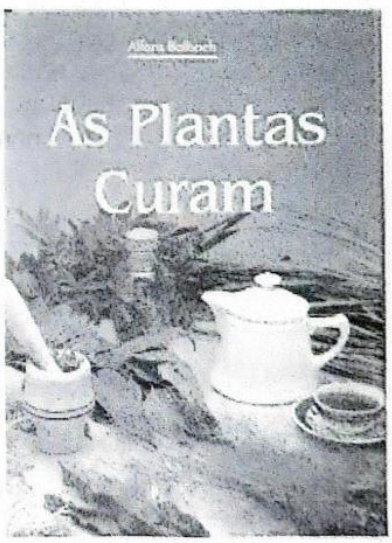
"A Um Passo do Armagedom"

Ellen G. White

Acompanhe passo a passo os grandes acontecimentos da história, os motivos secretos que os desencadearam, e os fatos que brevemente serão manchete nos jornais, já previstos na infalível profecia bíblica. 743 páginas, brochura.

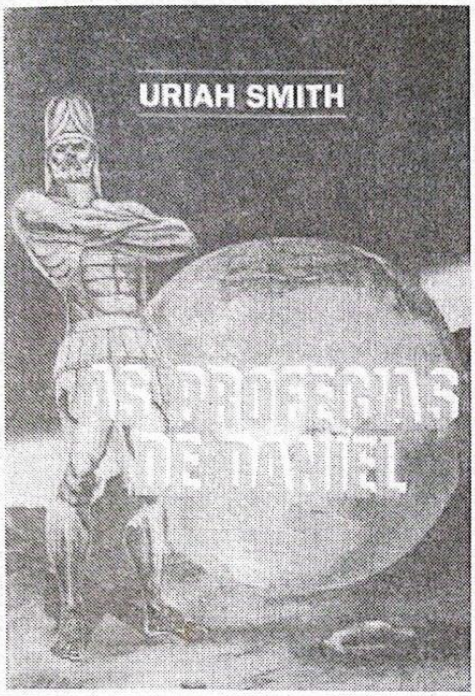






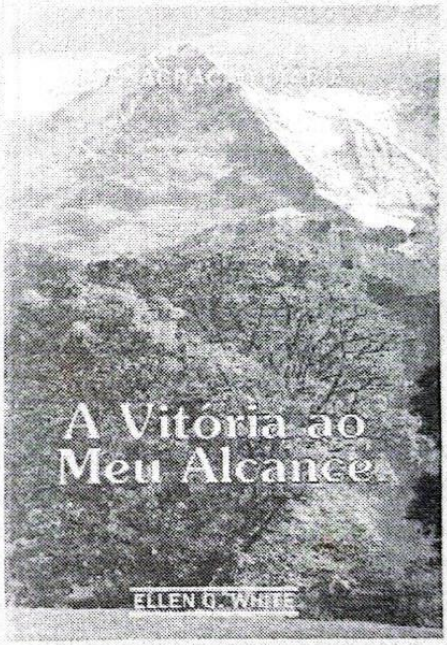
Os best-sellers da Editora

Você precisa possuir estes três importantes livros sobre saúde.



Publicado há mais de um século, *As Profecias de Daniel* revela um interessante casamento entre as profecias e a história. O que a profecia prediz, acontece! Apresenta provas históricas, irrefutáveis, da autenticidade do livro de Daniel. *271 páginas, encadernado e ilustrado.*

Uma leitura inspiradora para cada dia. Um livro para ser lido o ano todo, todos os anos. E agora ainda melhor: com índice escriturístico e referência do ano bíblico. 410 páginas. Encadernado.



O irmão André Cecan já está descansando, mas deixou uma biografia relatando suas experiências, viagens, etc.
Conheça a vida deste pioneiro que muito ajudou a obra no Brasil.

Peça hoje mesmo estes importantes livros. A Editora publica-os com o maior carinho, para ajudá-lo na vida cristã.

Buscai ao Senhor

"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar. Invocai-O enquanto está perto." Is. 55:6

"Tempo virá em que será demasiado tarde para buscar a Deus. Estive pensando em como havemos de sentir-nos quando fechar-se a porta da graça e toda a nossa lida chegar ao fim. Com que sentimento havemos de relembrar o passado? Desejaremos então que nossos esforços para servir a Deus tivessem sido mais fervorosos? Desejaremos então ter vivido em maior harmonia com Sua vontade revelada? Desejaremos estar entre os fiéis? Que aconteceria se nesse momento ouvíssemos a voz de Cristo dizer: "Está consumado"?

"Certa vez sonhei que estava contemplando uma multidão reunida. Subitamente o céu se escureceu, retumbou o trovão, fulgurou o relâmpago e uma voz estrondeante ressoou pelo céu e a terra dizendo: 'Está consumado.' Uma parte da multidão, com rostos pálidos, adiantou-se com um gemido de agonia exclamando: ' Oh! Eu não estou preparado!' Foi feita a pergunta: 'Por que não estás preparado? Por que não aproveitaste as oportunidades que graciosamente te ofereci?' Acordei com o rumor que ressoava em meus ouvidos: 'Não estou pronto! Não estou salvo! Estou perdido! Perdido! Perdido! Eternamente perdido!'

Em vista das solenes responsabilidades que repousam sobre nós, contemplemos o futuro para entender como defrontá-las. Naquele dia lamentaremos haver desprezado a Deus e Sua misericórdia, e rejeitado Sua verdade e amor? Na solene reunião do último dia, aos ouvidos de todo o Universo, ler-se-á a razão da condenação do pecador. Pela primeira vez os pais saberão o que tem sido a vida oculta de seus filhos. Estes verão quantos erros cometeram contra seus pais. Haverá uma revelação geral dos segredos e motivos do coração, pois se manifestará tudo o que agora está escondido. Os que zombaram das coisas solenes relacionadas com o Juízo, ficarão constristados ao contemplar sua terrível realidade.

"Os que têm desprezado a Palavra de Deus, nesse dia enfrentarão o Autor dos oráculos inspirados. Não nos podemos permitir viver sem levar em conta o dia do Juízo, pois ainda que haja sido postergado, agora está próximo, às portas e se apressa muito.

Nesse dia os ímpios serão separados dos justos como o pastor separa os bodes das ovelhas.

"Quando considerais estas coisas solenes, estais conscientes, queridos jovens, de que deveis deixar de seguir vosso procedimento egoísta, pecaminoso – cessar de fazer o mal e aprender a fazer o bem? É vossa própria maneira de viver que há de moldar vosso caráter para destruição ou para a felicidade pelos infindáveis séculos da eternidade. Não deveriam os jovens e os de idade madura abandonar toda prática que debilita o poder moral e retarda o crescimento espiritual?

"O Senhor declara 'O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.' Pv. 28:13. Os que desprezam a Deus e a Sua verdade parecem prosperar por algum tempo; porém seus dias de adversidade certamente chegarão. Os indiferentes, os irreverentes, aqueles que roubam a Deus em seu serviço, se ensoberbecem e se ufanam de sua independência. Entrincheiram-se em uma resistência contra todo apelo que Deus lhes envia; mas logo a mão divina estará sobre eles. Sua desonestidade, sua irreverência, seu desafio contra o Céu, tudo será revelado e saber-se-á que um registro exato foi preservado e que chegou a hora da sua retribuição.

"Os olhos de Deus que tudo vêem estão sobre nós. Os pensamentos mais íntimos de nosso coração não estão ocultos. Cada um de nós será julgado segundo o que houver feito por meio do corpo. Eu vos pergunto hoje: Como estais diante de Deus? Como considera o vosso caso Aquele que compreende cada motivo, vê cada pensamento, ouve cada palavra?

"Haveis de considerar estas perguntas antes que cada caso seja irrevogavelmente decidido, antes que seja para sempre muito tarde para corrigir todo equívoco? Aceitareis a ordem: 'Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto'?"

Notícias

Retiro espiritual em Cajati

Nos dias anteriores ao Carnaval nós, da igreja de Vila Matilde, fomos surpreendidos por um alegre convite: "Vamos ao retiro espiritual em Cajati?"

A perspectiva de três dias cheios de violência, folias e folguedos irreverentes e uma barulheira infernal, tornou muito desejável o sossego e a paz da natureza.

Resolvemos ir e não nos arrependemos. O passeio foi organizado pelo departamento de jovens da igreja de Vila Matilde e o local escolhido foi o sítio da irmã Nercina Barbosa, em Cajati, próximo da cidade de Registro.

Lugar lindo e agradável, plantação de 12 mil bananeiras, regato, piscina, cavalos, todo o conforto da cidade, e uma anfitriã encantadora que nos deixou perfeitamente à vontade.

Adormecemos na sexta-feira ouvindo as vozes do silêncio, todas novas para nós.

Sábado pela manhã fomos acordados por uma sinfonia de pássaros, que cantavam em várias vozes enquanto fazíamos o culto matutino.

Com a presença do irmão Davi, dois obreiros e a comissão do departamento juvenil, passamos um sábado muito agradável e solene. Houve escola sabatina, culto de segunda hora ("Queremos ver Jesus" foi o tema do sermão), liga juvenil, etc. Todos queriam louvar ao Senhor.

De domingo a terça-feira tivemos palestras todos os dias pela manhã e lazer à tarde.

O tema das palestras foi baseado no livro do irmão Carlos Sás "Lar, começo do Céu" que aborda os problemas de namoro, noivado e casamento à luz dos escritos da Bíblia e Espírito de Profecia. Palestras oportunas, neste que é o ano internacional da família. A moçada presente encontrou lugar ideal para se descontrair. Conversaram, cantaram e alegraram os mais velhos com sua disposição. Ajudaram na manutenção da ordem e limpeza. Um grupo de rapazes cavalheiros lavou a louça para as irmãs encarregadas da cozinha.

Todos os homens e rapazes, num gesto muito amável, deixaram a piscina do sítio à disposição das moças e senhoras, e foram tomar banho numa cachoeira que dista do sítio três quilômetros e meio. No último dia, satisfeitos e refrigerados espiritualmente, os 60 participantes se organizaram em conjunto feminino, conjunto masculino, conjunto misto, quarteto, etc., e então assistimos a uma inspiradora audição musical em gratidão a Deus por tantas bênçãos recebidas.

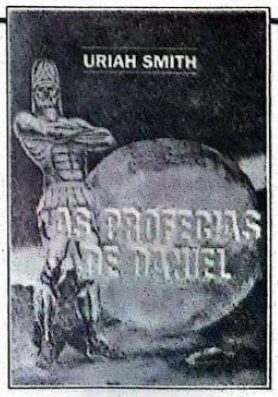
Regressamos na terça-feira, depois de um delicioso almoço. Ao chegarmos à cidade ainda havia alguma agitação carnavalesca, mas a paz que ficou em nossos corações nos deu paciência suficiente para esperar, até o próximo ano, outro retiro espiritual.

Henne Garcia

– Profecias importantes estão no livro de ***"Daniel".***

– E o comentário destas estão em ***"As Profecias de Daniel", de Uriah Smith.***

Adquira-o!



Batismo em Manaus

A igreja reformista de Manaus, AM, esteve em festa. O motivo não poderia ser melhor: batismo. Era um domingo ensolarado quando chegamos ao local da cerimônia, na praia da Ponta Negra. O sol brilhava nas águas do Rio Negro, dando-nos a impressão de que brilhava também o Sol da Justiça em nossos corações. No momento oportuno, o pastor Anicésio Rodrigues deu início a solenidade com o hino 437 do nosso hinário ("Oh, que belos hinos"). Em seguida (todos ajoelhados) o pastor orou ao nosso bom Deus em favor de todos os presentes. Foi para nós motivo de alegria a presença do querido irmão Geraldo Villalobos entre os batizandos, e o fato de encontrar-me eu mesmo entre eles. Como filhos pródigos, voltamos à casa paterna.

Onze preciosas almas foram imersas nas águas do Rio Negro, dando testemunho de renúncia ao mundo.

Voltamos aos nossos lares, e à noite nos reunimos na igreja central. Ali houve a recepção dos recém conversos e Santa Ceia.

Naquele momento solene e emocionante, recordei-me de todos meus irmãos e amigos do passado que ainda não fizeram suas decisões de voltarem à casa paterna antes que seja tarde demais.

Em nome de Jesus eu deixo aqui meu apelo através deste artigo, acompanhado das minhas cordiais saudações.

Relaciono abaixo o nome de irmãos e amigos aos quais dirijo meu apelo para que voltem ao lar:

Giácomo Molina, Osias Silva, Geraldo Nascimento, José Nunes, Marceu Antônio, Adelmo Defendi, Francisco Palfi, Mário Fazoli, Cacilda Fazoli, Atalício de Moura Florêncio, Rubem de Lima, Iracy Moura de Lima, Celso Pio Gouveia e Josué Gouveia.

João de Moura Florêncio

Conferências em Itaquá, SP

"Vinde, cantemos alegremente ao Senhor, cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação. Porque o Senhor é Deus grande, e Rei grande acima de todos os deuses." Salmos 95:1 e 3.

Dias 24 a 26 de dezembro, os irmãos da igreja de Itaquá, SP, tiveram momentos felizes. Sob o tema "Eventos Finais", o pastor Matheus Souza da Silva realizou uma série de conferências públicas.

Durante o sábado, as reuniões transcorreram em clima de muito enlevo espiritual e animação.

Assistiram às reuniões muitos irmãos oriundos de outras igrejas, e amigos que nos visitavam pela primeira vez. Principalmente a Liga Juvenil foi bem animada.

No domingo, dirigimo-nos ao batistério da Editora, onde assistimos à solenidade do batismo de cinco almas, jovens em sua maioria.

O coral "Louvores de Paz", da igreja de Itaquá, participou de todas as reuniões.

Agradecemos ao Senhor pelos bons momentos que passamos e pedimos aos irmãos leitores desta revista que orem em favor da igreja de Itaquá.

Raquel A. F. Martins

Notícias

Norte Paranaense em festa

"E virão... do norte... e assentar-se-ão à mesa no reino de Deus." Lucas 13:29.

Na região norte do Paraná estão situadas várias igrejas da Apasca. Entre elas as igrejas de Londrina, Maringá e Apucarana, que tiveram a satisfação de ver sete novos irmãos descerem às águas no final do ano.

O batismo regional foi realizado em Maringá nos dias 24 a 26 de dezembro de 1993.

Com a presença de irmãos da igreja de Ângulo, Londrina e vários outros lugares, foi realizada na ocasião uma série de conferências sobre saúde.

O irmão Luiz Sales, responsável pelo campo, juntamente com o irmão Atanásio Barbosa, proferiram as palestras e realizaram o batismo.

Foram momentos agradáveis aqueles que passamos ali durante os três dias de conferências. No sábado foi feito um estudo importante sobre a Reforma de Saúde, à tarde, e uma animada liga juvenil.

Os momentos mais alegres foram aqueles que passamos junto às águas batismais no domingo, quando víamos os queridos irmãos sendo batizados.

Esperamos em Deus ver brevemente outras queridas almas fazerem o mesmo, aqui em nossa região.

No norte do Paraná, especialmente em Londrina, a segunda maior Escola Sabatina da APASCA, temos trabalhado sob o lema "Cada um Mais Um", neste novo ano de 1994.

No Céu queremos ver almas "do oriente, e do ocidente, do sul, e do norte" paranaense. Amém.

Olmício Nascimento Freitas

Mais um ministro na Apasca

No dia 25 de setembro de 1993, foi ordenado ao santo ministério o irmão Luís da Conceição Sales, em cerimônia especial. Houve na ocasião um importante encontro de colportores do norte do Paraná, que reuniu oficiais da União Sul, da associação APASCA, irmãos de várias cidades, além de um bom número de colportores.

Em atenção à decisão do Conselho Ministerial, o irmão Juracy J. Barroso, pastor secretário da União, foi enviado para realizar a cerimônia, juntamente com o irmão Atanásio Barbosa.

O irmão Luis Salles nasceu em Belém do Pará a 22 de março de 1954. Foi batizado em nossa igreja no dia 16 de julho de 1977. Fez o curso missionário nos anos de 1979 e 1980. Atuou na obra bíblica no norte do país de 1981 a 1985. Neste mesmo ano, foi ordenado a ancião de campo em Manaus. Depois trabalhou na ASPA de 86 a 90. Na ARJ de 91 a 92. No começo do ano passado veio prestar serviço na APASCA, residindo em Maringá, PR.

O 25 de setembro de 1993, dia da ordenação, vai ficar na lembrança do irmão Luis Sales, de sua esposa irmã Eunice de Oliveira Santiago Sales e de seus filhinhos Marcos Antônio e Márcia Eunice. Que Deus os abençoe grandemente nesta nova missão, é o que nós, da direção da APASCA, lhes desejamos.

Conferências em Mogi das Cruzes, SP

"Damos-Te graças, ó Deus, damos-Te graças, pois o Teu nome está perto; os que invocam o Teu nome anunciam as Tuas maravilhas." Salmos 75:1.

Nos dias 28 a 30 de janeiro tivemos uma animada série de conferências evangelísticas na igreja de Mogi das Cruzes, SP. Tivemos o prazer de ter conosco, o irmão Alfons Balbach, recém-chegado dos Estados Unidos, que realizou as conferências.

Grande número de irmãos vindos de Brasília, Rio de Janeiro, diversas igrejas da capital e lugares adjacentes, se fizeram presentes à nossa Escola Sabatina, que contou com a participação especial do pastor Luíz Araújo. O sermão do culto divino foi proferido pelo irmão Balbach.

Um almoço comunitário liderado pelo irmão Josif Tuleu e esposa foi servido a todos os irmãos que nos prestigiaram com a presença.

À tarde, com o templo e dependências laterais repletos de

irmãos e amigos, tivemos uma animada reunião de experiências contadas por irmãos de diferentes lugares. Dentre elas, destacamos emocionantes experiências, contadas pelo jovem Tibério Zancolich, colportor procedente da Itália, outras pela irmã Sadie Irene Price, diretora da Escola Reformista de 1º Grau de Moriah Heights, Estados Unidos, e ainda outras pelo irmão Balbach.

O irmão Eli Tenório e outros irmãos da direção daquela igreja aproveitaram a oportunidade para realizarem a entrega de certificados de conclusão aos alunos do curso bíblico.

À tarde contamos também com a presença do pastor Adelaide Rocha, presidente da ASPA.

No domingo pela manhã nos dirigimos ao município de Itaquaquecetuba, para ali assistirmos ao batismo de oito almas procedentes das igrejas de Itaquera, Guaianazes e Mogi das Cruzes. No batistério da Editora nos aguardavam muitos irmãos e amigos, que, após a profissão de fé, reuniram-se ao redor do tanque batismal para a imersão dos candidatos.

Alegramo-nos em ver entre os batizandos a irmã Noêmia Vieira Di Pardi, que, depois de trinta anos em outra organização religiosa, decidiu voltar à casa paterna.

O pastor do campo, irmão José Silva, oficiou o batismo auxiliado por dois anciãos: Osvaldo Orphão e Samuel Tuleu.

À noite, o pastor Paulo Tuleu, vindo de Salesópolis, SP, fez o sermão de recepção dos batizandos no templo de Mogi das Cruzes, e o pastor Juracy Barrozo proferiu a última conferência.

Todas as reuniões foram abrilhantadas por diversos números musicais apresentados pela irmã Prise, por um casal visitante, pelo irmão Tibério, pela irmã Noêmia e pelo quarteto "Encontro", da igreja de Artur Alvim.

Agradecemos aos irmãos diáconos e diaconisas, que cooperaram para o bom andamento da nossa festa espiritual. Possa o Senhor recompensar a todos. Amém!

Alvaner S. Agard Feitosa

I curso de música infantil em Mogi das Cruzes

Com a graça de Deus iniciamos as reuniões às oito horas do dia treze de fevereiro do ano em curso. Houve cânticos, oração e muita alegria. Estavam presentes crianças de Artur Alvim, Itaquera, Ferraz de Vasconcelos e Mogi das Cruzes, totalizando 32 menores.

Na parte da manhã foram ministradas noções básicas de teoria musical, o que foi facilmente assimilado pelas crianças. Mais tarde foram divididas em dois grupos para a realização de diferentes atividades: estudo de flauta ou artesanato.

Para nossa feliz surpresa, algumas crianças se destacaram com seus desenhos, revelando criatividade artística. A sala de aula ficou mais alegre com seus lindos cartazes.

Às dezessete horas houve o momento de recreação junto à natureza, para que as crianças pudessem confraternizar-se.

No culto da noite tivemos a presença do irmão A. Balbach, que muito nos alegrou com sua pregação, ilustrada por belas histórias.O que mais prendeu a atenção das crianças foi a apresentação de filmes religiosos, bem como sobre a natureza. Poderíamos ter passado a noite toda assistindo filmes como esses, pois os pequenos não se cansavam, e sempre pediam mais. Um garotinho de voz rouca dizia sempre que acabava o filme: "Irmão Tuleu, passa mais um!"

No último dia da reunião estava conosco o irmão Adelaide Rocha, que falou aos pequenos sobre a educação de Jesus e Seu maravilhoso exemplo.

De modo geral o comportamento de nossos aluninhos foi bom, tanto à mesa das refeições como durante as aulas, que transcorreram sem incidentes, e nos trouxeram grande alegria. Estamos muito felizes e gratos a Deus por termos alcançado nossos objetivos para Sua honra e glória.

Conservemos na mente as lindas imagens dos rostinhos queridos daquelas crianças que tanto nos alegraram.

Nossos sinceros agradecimentos aos pastores dirigentes e demais irmãos e irmãs que carinhosamente se uniram em um só propósito, para que esse encontro se realizasse, a fim de preparar crianças para o grande dia da vinda do Senhor Jesus.

Amálie e Gláucia Cibaldi

II Congresso de Jovens de San Cristobal – Venezuela

Os dias 21 a 26 de dezembro de 1993 foram dias festivos para a juventude venezuelana. Marcaram presença dois representantes da Conferência Geral: os irmãos José Romero - Secretário da América Central e o signatário - Departamental da Obra Missionária. Para completar a alegria da juventude, estava presente o irmão Carmelo Palazzolo, vindo dos Estados Unidos. Apesar de seus setenta e seis anos, ainda tem um espírito jovem. Todos os pastores e obreiros do campo venezuelano estavam presentes, juntamente com uma juventude muito animada, vinda de todas as partes do país e alguns da Colômbia e Peru. O lema do congresso foi: "Cristo, Nosso Líder".

Durante o dia, os jovens se deleitaram com as palestras. Todas as noites foram feitas conferências públicas com temas cristocêntricos pelo signatário, com o objetivo de levar nossos jovens para mais perto de Cristo.

No sábado dia 25 de dezembro, fomos obrigados a nos reunir em outro local, mais amplo, por causa do grande número de assistentes. Tivemos uma escola sabatina muito animada com a participação de alguns jovens com seus números musicais.

O irmão Carmelo Palazzolo foi o orador do culto divino que, para a alegria de todos, se intitulou: "A Justificação pela Fé".

Sábado à tarde foi realizada uma inesquecível liga juvenil, com diversos programas líteromusicais.

Não posso deixar de mencionar um programa que foi apresentado por oito jovens. Quatro jovens vieram à frente e sentaram-se. Em seguida apareceu uma jovem representando a *fama*. Procurou chamar a atenção dos quatro jovens para a importância da fama no mundo. Mostrou suas vantagens, a honra, o valor, e finalmente conseguiu persuadir um dos jovens, que tomou a decisão de querer a *fama*.

Logo depois, veio outra jovem representando a *riqueza*. Esta ponderou aos jovens que com a riqueza eles poderiam conseguir tudo que quisessem, fama, honra, amigos, posição social, etc. Um dos jovens não resistiu; decidiu seguir a *riqueza*. Outro jovem representando o *prazer* se aproximou dos dois rapazes e disse: "Eu sou o prazer, a alegria de gozar a vida do mundo, de comer, de beber, de se divertir, de se deleitar em tudo o que o mundo oferece; quem tem o prazer tem tudo. Finalmente, outro jovem decidiu seguir o *prazer*. Restou um único jovem, que ficou pensativo ao ouvir a voz de um missionário representante das *missões*. Se dirigiu ao jovem e disse: amigo eu represento as missões, quero convidar-te para aceitar a Cristo que deu Sua vida para nos salvar, Ele morreu por mim e por ti. Ele não te oferece fama, riqueza ou prazer do mundo, mas te oferece a vida eterna. Faça tua entrega a Ele, que deseja que sejas um missionário para pregar o evangelho. O jovem ergueu-se, tomando a decisão de seguir a Cristo.

Cinqüenta anos depois, os quatro amigos se encontraram, já velhos. O que seguiu a *fama* então falou: "Há cinqüenta anos atrás decidi seguir a fama. Tornei-me famoso, mas sempre senti um vazio na minha vida. Não consegui ser feliz com toda fama que alcancei. Hoje estou velho e desiludido da vida, sem nenhum resultado realmente positivo."

O que seguiu a *riqueza* disse: "Decidi seguir a riqueza, pois sempre amei os tesouros terrenos. Ganhei muito dinheiro, obtive tudo o que desejei por meio do dinheiro, só não pude comprar a paz, nunca a tive em meu coração."

O que seguiu o *prazer*, tristemente começou a lamentar: "Eu segui os prazeres deste mundo, me entreguei às orgias da vida, fiz tudo o que meu coração desejou, passeei, viajei, comi e bebi de tudo o que desejei, e como resultado da

Seminário de evangelismo

minha escolha, hoje estou velho, carcomido pelo pecado, enfermo e sem esperança, tanto neste mundo como no porvir. Sou um infeliz!"

O jovem que se entregou a *Cristo*, começou, então, a falar. Havia tomado sua decisão de seguir a Cristo e mais tarde se tornou um missionário. Dedicou-se a pregar o evangelho na África, sujeito a sofrimentos, fome, doenças. Sem fama ou riquezas, e longe dos prazeres que o mundo oferece. Pela graça de Cristo, muitas almas foram salvas do pecado. "Hoje estou feliz", disse sorridente, "e tenho a paz de Cristo em minha vida. Estou aguardando a coroa que Jesus me dará naquele dia quando Ele voltar. Não somente a mim, mas a todos aqueles que se entregarem a Cristo de todo o coração." Com base no apelo feito pelo jovem que escolheu servir a Cristo, seus velhos amigos fizeram sua entrega ao Salvador, ainda que na velhice.

Ficamos muito contentes com a apresentação.

No dia 26, domingo, foi concluído o congresso com a última conferência pública: "Cristo Nosso Líder". O signatário fez um apelo e muitos jovens se comprometeram a entregar-se a Cristo.

Que Deus seja louvado por tudo que foi realizado naquele maravilhoso congresso e que todas as mensagens apresentadas possam ficar gravadas na mente de todos os congressistas. Amém!

Após a conclusão do congresso de jovens na cidade de San Cristobal na Venezuela, viajei com o irmão Carmelo Palazzolo para Cucuta, cidade que faz fronteira com a Colômbia. Dali, viajamos para Bucaramanga, onde passamos um fim de semana visitando os irmãos. No sábado, após uma escola sabatina muito animada, tive a oportunidade de, no culto divino, falar de Cristo nosso Salvador e, à tarde, contar algumas experiências missionárias.

No dia 3 de janeiro de1994, segunda-feira, juntamente com outros irmãos, viajamos de ônibus para Bogotá. A duração da viagem foi aproximadamente de onze horas. O irmão José Romero e os seminaristas já estavam nos esperando, pois o seminário teria início no dia seguinte.

Previámos uma assistência de trinta pessoas, e para a nossa surpresa estavam presentes quase sessenta pessoas,entre pastores, obreiros e oficiais do Equador, República Dominicana, Venezuela e Colômbia.

O local de reuniões não foi suficiente para acomodar todos os seminaristas. Alguns foram acomodados do lado de fora do pequeno salão, de tal maneira que pudessem ver e ouvir os expositores. Apesar de alguns não estarem bem acomodados, todos estavam contentes por estarem participando do seminário. O que nos chamou a atenção foi o interesse da juventude em assistir às palestras. Uma coisa foi levada especialmente a sério durante o seminário: a pontualidade.

Coube a quatro irmãos apresentar os temas do seminário: José Romero, História da Igreja; Carmelo Palazzolo, Profecias; Andrés Decena Melendes, Apologética; e o signatário apresentou o Evangelismo.

O Evangelismo foi o tema de maior carga horária, porque no momento é o assunto de que nossos pastores e obreiros mais necessitam.

Durante o seminário incentivamos muito o trabalho missionário de casa em casa, na vizinhança e nas redondezas da igreja. Depois de muita instrução teórica, resolvemos fazer um trabalho prático no sábado dia 22 de janeiro, no Parque Nacional da cidade. Nesse mesmo dia pela manhã, eu estava comprometido com os irmãos da Sociedade Missionária Internacional para fazer o culto divino em sua igreja. Em companhia do irmão José Romero, fomos visitá-los com mais alguns irmãos.

Após o culto divino, fomos convidados para participarmos de um almoço que nos foi carinhosamente oferecido. Em seguida, seguimos para o parque onde havíamos marcado com vários irmãos fazermos um trabalho missionário prático. Na hora certa todos estavam no local. Um grupo de jovens começou a cantar hinos bem ensaiados para chamar a atenção do povo que por ali passava, e outros que estavam sentados nos bancos da praça. Enquanto cantávamos hinos, irmãos

leigos e obreiros distribuíam literaturas aos transeuntes.

Observamos, porém, que ninguém queria se aproximar do nosso grupo. Uns passavam de largo, outros permaneciam indiferentes, sentados onde estavam. Alguns irmãos começaram a ficar desanimados dizendo: "Este local não é bom! Estamos lançando a rede onde não há peixes!"

Finalmente decidimos ir para outra praça onde havia um número maior de pessoas. A distância era de pouco mais de dois quilômetros e teríamos que ir de microônibus ou a pé. Resolvemos ir todos caminhando por uma das principais avenidas do centro da cidade. Quando chegamos na referida praça, havia uma aglomeração em torno de um homem que estava falando com o auxílio de um aparelho de som portátil. Por estarmos no centro da cidade, havia muito ruído de carros e ônibus e como os irmãos estavam desprovidos de equipamento de som para falar ao ar livre, reunimo-nos em círculo e nossos jovens começaram a cantar. Logo em seguida, as pessoas que estavam ouvindo aquele homem com o aparelho de som, foram saindo e passando para o nosso grupo e o homem terminou ficando só. Quando começamos a pregar, o homem veio com o seu equipamento e nos ofereceu. Assim as pessoas puderam ouvir com mais nitidez a mensagem da salvação.

Durante a pregação os obreiros se empenharam em distribuir folhetos e fazer pesquisas, e finalmente conseguiram quase quarenta pessoas para fazer o curso bíblico. Para nós foi uma experiência muito importante Deus viu a nossa necessidade e proveu um meio a fim de pregarmos o evangelho.

Durante o seminário apresentamos um plano missionário sob o lema: "Evangelismo 94 - Cada um mais um."

Todos os pastores e obreiros, representantes de quatro países, saíram bem animados com o objetivo de pôr em prática em seus campos o plano evangelístico.

Na conclusão do seminário todos os alunos foram submetidos a um teste para avaliação do aproveitamento.

No dia 29 de janeiro, sábado, à noite, foi concluído o seminário com a cerimônia de entrega dos certificados a todos os que participaram assiduamente do curso. Que Deus possa ser honrado por tudo. Amém!

Gerson S. Barros
Dep. Miss. da Conf. Geral

Visitas do exterior

No início do mês de janeiro, recebemos a visita do pastor Joraí P. da Cruz e seu filho, ambos procedentes de Portugal, trazendo-nos notícias e saudações dos irmãos Portugueses.

Também recebemos a visita de dois jovens colportores vindos da Itália, irmãos Giordano e Tibério Zancolich, que nos trouxeram notícias do irmão Emilson Motta e família, e dos demais irmãos italianos.

Ainda no mês de janeiro, recebemos, de Sacramento, EUA, a visita dos irmãos Alfons e Maria Balbach, e irmã Sadie Irene Price – Diretora da Escola Reformista de 1º Grau em Moriah Heights.

Os referidos irmãos trouxeram-nos notícias do campo americano, tendo-as transmitido em algumas igrejas da capital paulista.

Em fevereiro, recebemos a visita de um grupo de cinco irmãos colportores equatorianos. São eles: Fredi Ortiz, diretor do Departamento Infanto Juvenil da igreja da cidade de Baños; Álvaro Silva, diretor dos jovens e vice-dirigente da igreja de Guayaquil; Antônio Ortega Leon, Eduardo Drouet e Carlos Silva, todos membros da igreja de Guayaquil.

Esses irmãos nos informaram que a obra no Equador está em pleno desenvolvimento. O campo equatoriano é dividido em duas uniões: a Equinoccial (norte do país) e a Austral (sul do país).

Ambas as uniões compreendem aproximadamente trezentos e cinqüenta membros. As igrejas das duas uniões mantêm três restaurantes que servem três refeições ao público por dia, cujo lucro é aplicado na obra missionária e obra assistencial. Por meio deste tra-

balho, muitas almas têm chegado ao conhecimento da verdade, como é o caso do irmão Ruffo Lopes, tesoureiro da Conferência Geral.

Há uma escola de primeiro grau particular, na qual estudam 100 alunos divididos em seis classes. O primeiro grau naquele país compreende seis anos letivos. O diretor da escola é o irmão Márcio Freire.

A obra médico-missionária está em pleno desenvolvimento.

Ainda no mês de fevereiro, recebemos a visita dos irmãos Aroldo e Bárbara Monteiro, vindos de Roanoke. Estes irmãos também nos trouxeram notícias interessantes para os nossos dias.

Europa

Moldávia

Foram realizadas duas conferências de evangelismo na Moldávia, de 13-22 de agosto de 1993. Os convites foram feitos por meio de cartazes, anúncios nos jornais e folhetos. O conjunto coral de Chernovtzi, Ucrânia, participou do programa. Os livros: *O Grande Conflito e Caminho ao Céu*, foram distribuídos aos visitantes. Na cidade de Kishinev o número de visitantes na primeira noite foi de 300, porém, perto do fim das conferências chegou a quase seiscentas pessoas. Cerca de 200 pessoas deram seus nomes para receber estudos bíblicos.

No final os irmãos da Romênia deram um tom festivo ao ambiente com uma animada banda musical. No último dia foram recolhidos os questionários e distribuiu-se boa quantidade de literatura. Os assistentes demonstraram grande interesse. Em pouco tempo as estantes de livros estavam vazias. O obreiro de Kishinev recebe insistentes chamadas telefônicas que o mantêm constantemente ocupado.

Agradecemos ao Senhor por haver grande interesse das pessoas na verdade presente.

Em Sadova, Moldávia, uma nova casa de oração foi construída com grande sacrifício. Os irmãos trouxeram suas ofertas para a construção e a casa de oração foi inaugurada recentemente. Grande foi sua alegria ao poderem oferecer culto a Deus em um novo templo!

Ucrânia

A construção de um templo em Chernovtzi está progredindo. Os irmão esperam terminá-lo ainda neste ano. Em outros lugares desse país os irmãos estão construindo casas de culto como sinal de progresso do Movimento de Reforma.

Cazaquistão

No Cazaquistão, Rússia Central asiática, os irmãos estão lidando para conseguir personalidade jurídica, o estabelecimento da sede e um lugar para os cultos. Na Criméia houve recentemente um batismo de cinco almas. Eles estão muito necessitados e a ajuda dos países ocidentais lhes será bem vinda.

Hungria

A construção de um novo templo e da sede da obra perto de Budapeste está progredindo rapidamente. Espera-se que a conferência anual de 1994 seja realizada naquele local.

Romênia

Uma Escola Missionária foi estabelecida no final de junho de 1993, em Fagaras, Romênia. 35 alunos foram matriculados. Alguns vieram da Moldávia e Bulgária. Os irmãos J. Moreno, W. Volpp e R. Ludwig ajudaram na ministração das aulas. O currículo foi preparado para dois anos. Esperamos que, desse pequeno começo, resulte a formação de bons obreiros. Oremos pela Escola Missionária e os alunos na Romênia.

Croácia

Os irmãos tiveram de recomeçar quase do nada a obra nesse novo país. Especialmente depois da crise política e da destruição de muitas casas, o povo sente a necessidade de alimento espiritual.

Embora o campo da Croácia tenha poucos obreiros, o número de membros está aumentando de modo considerável. Recentemente oito almas foram batizadas em Pula e Zagreb.

Os irmãos começaram a publicar alguns folhetos em que oferecem um curso bíblico por correspondência. Mais de cem pessoas já se inscreveram, interessadas em estudar a Bíblia. Imprimiram o livro *Caminho ao Céu* e estão preparando outras publicações, entre elas uma compilação dos escritos da irmã White com o título *O Futuro Revelado*.

África

África do Sul

Os irmãos R. Araújo e G. Koopedi regressaram de sua

visita missionária à Zimbabwe, Botswana, Zaire, Zâmbia, Kenya, Ghana e Nigéria. Na próxima edição publicaremos o informe de sua viagem.

Angola

Os irmãos de Angola começaram a construir a sede da missão em Luanda, em terreno doado pelo governo para esse fim. Estão aguardando a oferta do décimo terceiro sábado de dezembro para continuar o seu projeto.

Alguns campos dos Estados Unidos enviaram contribuições em dinheiro para os irmãos de Angola. O irmão João Batista promoveu o progresso da obra naquele país.

América do Sul

Brasil

As Uniões Norte e Sul Brasileiras realizaram sua sessão de delegados em Brasília, de 15 a 22 de novembro de 1993, e Curitiba, de 30 de novembro a 6 de dezembro de 1993, respectivamente. Ambas contaram com a presença dos irmãos N. S. Brittain da Conferência Geral e D. P. Silva, secretário regional.

Argentina

No mês de outubro de 1993 o irmão D. P. Silva visitou a união Sul-americana em Buenos Aires onde tiveram reuniões especiais com os irmãos da Argentina, Bolívia e Brasil. Em 24 de outubro de 1993 foram batizadas 22 almas, na maioria jovens.

A união Sul-americana realizou também uma sessão de delegados e uma conferência espiritual.

América do Norte

Estados Unidos *Shohola, Pensilvânia*

No último trimestre de 1993 funcionou em Shohola, PA, a Escola de Preparo Missionário, sob a liderança do irmão A. Balbach.

Em novembro houve uma reunião espiritual e um mini-congresso. Foi uma ocasião de grande regozijo, pois todos os irmãos residentes nas proximidades estiveram presentes. Destacamos a cooperação dos irmãos D. Dumitru (pastor) e R. Lopez (tesoureiro da C. Geral).

Noroeste dos Estados Unidos

O irmão J. Garbi, secretário regional para a América do Norte, visitou diferentes lugares do noroeste americano: Klamath Falls, OR, Boise, ID, Bukley, WA. Tacoma, WA. Encontrou alguns adventistas independentes e estudou com eles. Estudou também com um pastor batista alguns pontos da nossa fé. A mensagem da verdade avança gradativamente nessa parte do país.

Ásia

Japão

Os irmãos da Missão japonesa estão ajudando a distribuir trezentos mil livretos *O Que Há Por Trás da Nova Ordem Mundial?* e duzentos mil *O Conflito dos Séculos,* publicados pela "Mission World". A distribuição dos livros foi feita desde a cidade principal de Sapporo, Hokkaido, até Nagasaki, Kiushu, isto é, do norte ao extremo sul do Japão. Ainda há muitos livros para serem distribuídos, mas os irmãos estão muito contentes com essa literatura e muitas almas que a receberam estão demonstrando interesse, pois nos procuram com perguntas acerca da verdade.

O segundo acampamento da Missão japonesa foi realizado de 12 a 16 de agosto de 1993 num belo ambiente natural, próximo de Tóquio. O tema foi *"O plano da salvação".* Alguns visitantes presentes testificaram que o Movimento de Reforma é a Igreja Remanescente e expressaram seu desejo de fazer parte de nossa Igreja. Houve um batismo e Santa Ceia. Outras duas almas foram batizadas em Koshi, Shikoku, em setembro. Louvado seja o Senhor! Amém!

SOCIAIS

Falecimento

Eleutério Jorge de Lima. Nascimento: 20/02/14 em Rio Pomba – MG; *esposa:* Maria de Oliveira Lima; deixou 8 filhos, 25 netos e 4 bisnetos. Aceitou a fé em dezembro de 1962; foi batizado em 10/11/63. Faleceu em 15/01/94 em Belo Horizonte – MG. Dos seus oito filhos, cinco são membros da Igreja, dentre os quais destacamos o irmão; pastor José de Oliveira Lima, a irmã Nilva, esposa do pastor Raimundo Gomes, e Willian Lima, obreiro. Alguns de seus netos também cooperam na obra.

Esperamos revê-lo brevemente, na ressurreição dos justos.

Seção Infantil

Boas amigas

Era quase tempo de tocar o último aviso da campainha. Nanci remanchava como se tivesse tempo de sobra, embora soubesse que ia chegar tarde, caso não se apressasse. Trajava o novo vestido azul e o casaquinho vermelho que ganhara no dia de seu aniversário, uma semana antes. Nem isso lhe dava contentamento.

– Não quero ir para a escola hoje, murmurava consigo mesma. Não quero ver Júlia.

Nanci e Júlia eram amigas. Iam geralmente juntas para a escola. Partilhavam das mesmas brincadeiras e conversas de criança, e muitas vezes brincavam juntas depois das aulas. Por que então Nanci não queria ver Júlia?

No recreio do dia anterior, Nanci e Júlia estavam pulando corda juntas, quando Júlia disse:

– Minha prima Lúcia vem hoje lá em casa, depois da escola. Venha também, e poderemos brincar as três com nossas bonecas.

– Espero que mamãe me deixe ir, respondeu Nanci. Ela me deu os retalhos de meu vestido novo, e estou fazendo um vestidinho para minha boneca. Se você quiser, posso dar-lhe também alguns retalhos para sua boneca. Após as aulas, Nanci correu para casa e contou à mãe o convite que recebera. A mãe permitiu que fosse. Nanci apanhou a boneca, os retalhos do vestido azul e a cestinha de costura. Ao sair pela porta, exclamou:

– Até logo, mamãe. Estarei em casa às cinco horas, como a senhora me pediu.

Foi correndo pelos dois quarteirões que separavam sua casa da de Júlia, e logo estava tocando a campainha. Não vinha resposta. Chamou: "Júlia! Júlia! Abra! Sou eu, Nanci". Mas não havia ninguém em casa. Decepcionada e aborrecida, Nanci percorreu o caminho de volta, levando a boneca em um braço e a cestinha com os retalhos no outro. Ao abrir a porta, sua mãe, erguendo os olhos da costura, disse:

– Voltou tão rápido. Que aconteceu?

– Quando cheguei na casa de Júlia, não encontrei ninguém - disse a menina, chorosa. Estou aborrecida com ela.

– Pense duas vezes antes de falar assim, querida - respondeu a mãe. Lembre-se de que Júlia é sua amiga. Talvez haja boa razão para ela não ter estado em casa. Espere, pelo menos, até verificar o que aconteceu.

– Não vou mais brincar com ela, resmungou Nanci.

Que tarde desolada teve ela! Procurou arranjar o vestido da boneca, mas as mangas não saíram bem. Rompeu as costuras e meteu tudo na cestinha. Apanhou o livro novo, e tentou ler. Havia, porém, muitas palavras difíceis, e a mamãe estava muito ocupada com o preparo do jantar para poder ajudá-la.

Chegando a hora de ir para a cama, ao ajoelhar-se para a oração, a mãe sugeriu:

– Por que não pedir a Deus que ajude você a perdoar sua amiguinha?

Nanci não respondeu. Não era fácil naquela noite falar com Deus.

No outro dia, Nanci permanecia contrariada e descontente.

Percorreu o caminho para a escola cabisbaixa, vagarosamente. Tocava o último sinal quando ela entrou na sala de aula. Júlia estava em seu lugar, mas Nanci não olhou naquela direção.

No recreio ela correu para o pátio sem esperar Júlia. Logo outra coleguinha estava no balanço com Júlia. Num dado momento, vendo que a amiga ia em sua direção, Nanci oulhou para o outro lado. Mas Júlia fez como quem não percebia.

Aproximou-se da amiga e, em voz agradável, disse:

– Nanci, sinto muito o que aconteceu ontem à tarde. Quando voltei da escola, estavam lá em casa tia Maria e Lúcia. E que pensa que aconteceu? Recebemos um telegrama do tio Jorge, dizendo que chegaria do Rio para visitar-nos. Mal tivemos tempo de nos preparar e ir à estação esperá-lo. O trem chegaria dentro de quinze minutos. Sabia que você ia chegar em nossa residência, e quis telefonar-lhe, mas o pouco tempo não permitiu. Disse então à minha mãe: Não se preocupe mamãe. Nanci é uma amiga de fato; sendo uma menina cristã, compreenderá o que aconteceu.

Nanci voltou-se com olhar surpreso. Arrependeu-se do julgamento precipitado que fizera acerca de sua amiga.

A partir daquele dia, Nanci passou a viver melhor a fé que conhecia, e sempre que tinha oportunidade, falava de Jesus à Júlia. Quando as meninas alcançaram a adolescência, ambas foram batizadas e passaram a ser boas amigas.

Caderno Jovem

"Cristo Se compraz em Seus seguidores, quando mostram que, embora humanos, compartilham da natureza divina. Não são estátuas, mas homens e mulheres animados. Seu coração, refrigerado pela graça divina, abre-se e expande-se ao Sol da Justiça. A luz que sobre eles incide, refletem-na sobre outros em obras iluminadas pelo amor de Cristo." MJ. 404

Senhor!

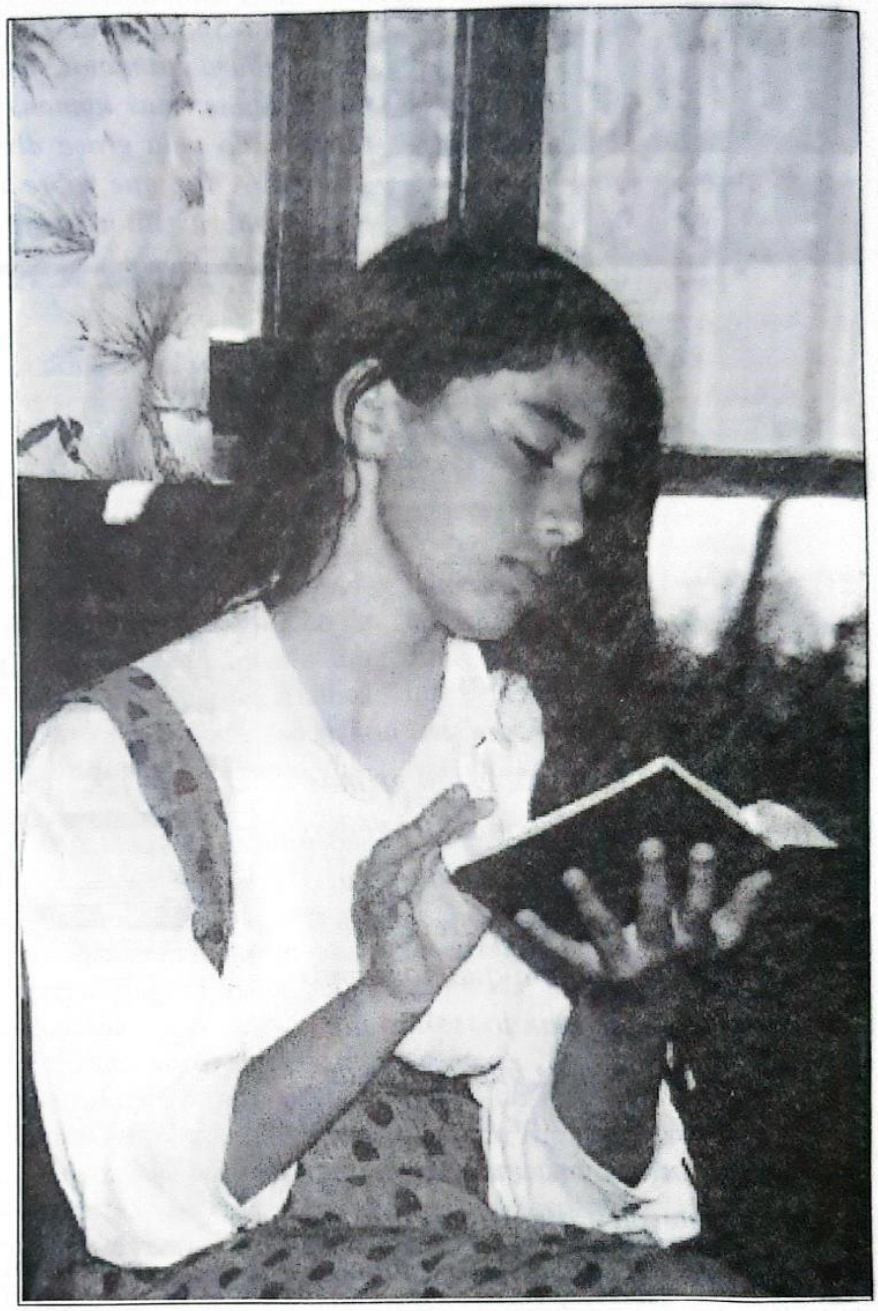
Josiéli Bueno

Tantas coisas assombrosas acontecem ao nosso redor e o nosso coração fica a tremer... É tão grande a onda de crimes violentos, tragédias de trânsito, comoções da Natureza, doenças incuráveis... E parece que não há mais nada pelo que possamos nos alegrar neste mundo, senão na bendita esperança de que Tu hás de transformar esta vida e este mundo. Teu infinito amor nos proveu a segurança de uma vida eterna e a garantiu aos homens pelo imenso sacrifício de Teu único Filho. E quando as circunstâncias se apresentam as piores possíveis, não precisamos desesperar-nos ou ficar amargurados. Podemos sim ter a confiança de que Tu não nos abandonas nunca. E as provações nos ensinam a confiar sempre e cada vez mais em Ti.

Pai Bendito! Não permitas que vejamos o Teu castigo nas grandes tornentas. Ou que venhamos a duvidar do Teu amor de Pai quando formos assaltados pelas doenças e dores. Que saibamos aceitar tudo o que nos acontece na certeza infantil de que Tu sabes o que é melhor para nós. Que nossa mente possa manter-se ligada a Ti e que sempre esteja voltada para as infinitas bênçãos que recebemos das Tuas mãos a cada minuto de nossa existência. Dá-nos a sabedoria de um correto proceder para que dediquemos a Ti todas as nossas faculdades. Seja o nosso viver um constante aprender de Ti para que nosso crescimento interior seja firme e constante. Assim confiantes, venceremos todos os obstáculos, transporemos barreiras, superaremos fraquezas e estaremos a salvo naquele grande dia!

Amém!

O livro que enobrece



Creio, doutor, que a Bíblia não significa muito para mim – observou Haroldo, sem poder esconder certo embaraço. Hesito um pouco em dizê-lo, pois o senhor tem sido bondoso em ajudar-me nestes estudos, que temos feito ultimamente. Suponho que minha atitude seja reflexo de uma tradição de família. Embora meu pai não desprezasse totalmente a Bíblia, dizia que ela lhe era útil nos dias em que o povo não podia pensar por si mesmo. Ele a considerava como um velho inválido, de andar trôpego, e se opunha a algumas das velhas doutrinas. Julgava que tais doutrinas tornam os homens estreitos e intolerantes. "Merece um lugar num museu de antiguidades" – era o que dizia a respeito do Livro Sagrado.

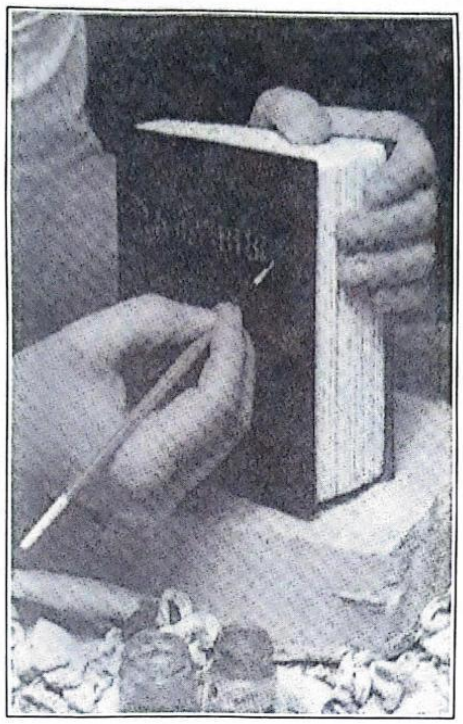
Um sorriso passou pelo rosto do médico, que, mudando aparentemente o rumo da conversa, disse: Você já observou que estes aposentos são agradáveis e quentes? Quando pela primeira vez nos encontramos e planejamos passar algumas horas juntos, você não sabia onde eu morava. Talvez se lembre que lhe dei instruções minuciosas para encontrar a casa. Você até se atrasou quando chegou pela primeira vez. Suponhamos que eu o tivesse instruído a subir pela outra rua, entrar pela passagem do quintal do vizinho e subir até aos fundos de nossa casa. Encontraria então uma sólida parede de tijolos, quatro janelas altas e nem um raio de luz. Essa parte de trás do edifício, embora possa ser usada como entrada em certas circunstâncias, não é adequada para um estranho.Tenho pensado, Haroldo, se você não abordou pelo lado errôneo todo este assunto que temos estado discutindo. Muitas pessoas fazem justamente assim: acentuam todos os mistérios da fé cristã, todos os rígidos elementos do governo moral de Deus e tudo que pareça tornar a Bíblia um Livro antiquado. Nunca lhes ocorre procurarem a entrada da frente, por assim dizer, encaminhando-se à bondade, à beleza, ao amor, à esperança, à paz e à ternura paternal de Deus. Essas coisas não são antiquadas, Haroldo, e nunca o serão. Se fossem completamente tiradas de nossa vida, nosso velho mundo logo imergiria num caos irremediável. Não se pode imaginar que catástrofe seria para o mundo se a Bíblia fosse totalmente abandonada.

– Quer dizer, doutor – perguntou Haroldo – que o senhor crê terem os ensinos da Bíblia salvo da ruína a raça humana?

– Sim, creio. Já que estamos tratando desse assunto, permita-me dizer-lhe que a Bíblia tem sido, e ainda é, o maior fator no desenvolvimento do viver correto e da verdadeira cultura entre os homens. Embora tenha muitos inimigos, é ainda o livro mais largamente lido no mundo, e exerce maior influência que qualquer outra literatura. Impressionou-me, Haroldo, uma surpreendente declaração a respeito da Bíblia, feita pelo reitor de uma Universidade. Erguendo o Livro Sagrado, fez os seguintes comentários: "Olhem que interessante: Nenhum de nós poderia considerar atualizado um livro médico publicado há cinqüenta anos; ninguém pensaria em usar, no dia a dia profissional, um livro científico de cinqüenta anos; ninguém aceitaria como plenamente atuais as declarações de um tratado de psicologia que contasse vinte anos. Aqui está, contudo, um Livro que permanece como o principal guia dos homens, depois de todos estes séculos!".

– O senhor crê que existe algum poder sobrenatural acompanhando a Bíblia, que a mantém viva?

– Perfeitamente! – replicou o doutor. A história registra o surgimento e queda de reinos, a destruição de impérios com seus livros e leis; mas este é um Livro que nem os mais poderosos inimigos nem o tempo foram capazes de destruir. Certamente a Providência o defende e protege. Possui extraordinária vitalidade. Outros livros morrem. Mas a Bíblia vive. É um Livro imortal. Surpreendentemente, há nela um poder de se perpetuar a si mesmo e se multiplicar! O próprio fato de que continua a viver, séculos após séculos, e a influenciar a humanidade como nada mais o faz, é evidência suficiente, Haroldo, de que um poder sobrenatural dela cuida. À semelhança de um gigantesco jequitibá, que resiste aos rigores do vento e da tempestade por muitos séculos, assim permanecerá a Bíblia, mesmo entre os destroços da humanidade.



– Gostaria de saber, doutor, se hoje se procura tanto a Bíblia como nos anos antigos, em que o povo era mais inclinado à religião.

– Até em matéria de disseminação, Haroldo, a Bíblia mantém um recorde. Numa época aparentemente dedicada ao materialismo, continua constante a procura da Bíblia. Os livros de Hall Caine superaram alguns milhões; os de Emile Zola, excederam outros milhões de exemplares. Causou sensação o aparecimento de *E o Vento Levou*, como outras centenas de *best-sellers*, que, quando superam a casa do milhão, viram manchete internacional. Mas a edição de qualquer obra campeã de vendas é pequena se comparada aos milhões de exemplares da Bíblia vendidos todos os anos. Sem publicidade especial, ela sobrepuja tudo no campo das publicações. Parece não haver decréscimo na venda do Livro que vive. É um livro universal. Pode ser encontrado onde quer que o Sol brilhe. Transmite a mensagem de Deus aos homens em mil línguas e dialetos da Terra. E, observe, Haroldo, pouco mais de duzentos desses idiomas eram falados antes de a Bíblia vir à existência como literatura. É o Livro universal, adaptado a todos os homens em toda parte, qualquer que seja sua cor, nome, posição social e nacionalidade. É assim porque o Autor do Livro é o Criador do homem.

Esse é um Livro, Haroldo, que abre caminho na civilização e no comércio. Acha-se na Cidade Proibida de Lhassa, Tibet, muito antes de o missionário alcançar aquela terra, e no Yukon mesmo antes do descobrimento do ouro. Jaz sobre muitos tamboretes na terra de Meca. Encontra-se entre os seringueiros no vale do Amazonas, na cabana dos enregelados patagônios, entre os pastores solitários das matas australianas, nas imundas tendas de pele da Mongólia, nas remotas vilas siberianas, nas tribos da África, nos lares dos países do Primeiro Mundo.

É o livro mais amado em todo o planeta. Multidões diariamente recebem ânimo e inspiração de suas páginas.

– Doutor, disse Haroldo, pensativo, talvez a Bíblia contenha algumas coisas de que eu necessito.

– Apraz-me ouvi-lo expressar-se dessa maneira. A Bíblia satisfaz à necessidade do coração humano como o Sol à planta. Traz a revelação de um Deus vivo e amante. Eleva os homens ao receberem na alma Sua mensagem de amor, dando-lhes poder para viverem vida pura, reta e nobre. Como jovem, você precisa dela.

Sugestão

Paulo Braga Diniz

E tu, astrônomo que te extasias
Ante a imensidão do cosmos sem fronteiras,
Que atrás do telescópio, o mais possante,
Perscrutas ávido o firmamento
Em noites de vigília e persistência...

O que procuras?

Acaso intentas encontrar lá no infinito,
Dentre as galáxias que a olho nu não alcanças,
Uma "constelação de amor"?...
Não... Talvez não seja essa a que procuras,
Talvez – quem sabe – já a encontraste noutras todas
E não quiseste crer,
E não quiseste ver...

Acaso o que procuras é uma super nova?
Exemplo de egoísmo
Que até a própria luz não irradia.
Essa, nobre astrônomo, não a verás jamais!
Sabias tu, ó grande Nicolau,
Que até um sugestivo nome se lhe dá?
"Buraco-negro" lá no espaço!...

E então, não me respondes?

Acaso é Deus que tu procuras
Com tão denodado esforço?
Não! Não é possível que ainda não O tenhas descoberto
Em cada mícron do teu próprio telescópio...
Então, que é?
Que estranho objetivo tanto te fascina?
Por que tamanha obcessão?

Seria, porventura, um outro mundo igual ao nosso,
De crimes, ódios, rancores,
Injustiças e desamores,
O que te obriga a esta faina?...

Desarma-te, cientista! Eis que procuras à toa.
Guarda teu aparelhinho,
Ajoelha-te num canto qualquer,
Repousa a cabeça entre as mãos,
E faze o que de bom sabemos desde outrora.
Mas faze-o não só por ti,
Faze-o também por mim e por toda a humanidade:
Ora!

Paradoxos

Josiéli Bueno

Quantos paradoxos! Há os que dão tudo para salvar a vida, enquanto outros se suicidam. Muitos se esquivam do trabalho, enquanto há numerosas multidões de desempregados, em desesperada procura por um emprego. Enquanto muitos estudantes negligenciam os estudos, outros inúmeros jovens não têm oportunidade de freqüentarem instituições de ensino, embora o desejem ardentemente.

O Criador do universo distribui generosamente Suas dádivas: mentes férteis, mãos hábeis, corações sábios. Dons e mais dons. Entretanto há tantos que, possuindo em abundância, não aprenderam a dar. Há interessante correspondência entre direitos e deveres. Porém há vontades, experiências e méritos diferentes.

Que o Senhor nos faça compreender todas estas circunstâncias e nos permita mudar corajosamente tudo que, de uma ou de outra forma, nos possa colocar em oposição ao plano de Deus para a nossa vida. Que não perpetremos o maior dos paradoxos: Deus envida os mais heróicos esforços por nossa salvação, enquanto, indiferentes, damos decididos passos no caminho de nossa própria perdição.

Círculo de Comunicação Cristã

O Círculo de Comunicação Cristã tem por objetivo colaborar com a juventude da nossa igreja, a fim de que possam fazer amizade e manter correspondência com jovens reformistas de lugares diversos.

Inscreva-se hoje mesmo e faça do Círculo seu veículo de comunicação cristã. Você poderá enviar cartão postal, crônica, poesia, fotografia ou uma mensagem ao seu colega de intercâmbio. Se você já se inscreveu, parabéns! Convide algum amigo seu para se inscrever também.

Que Deus derrame Suas bênçãos especialmente sobre os jovens que participam deste Círculo e que a amizade feita por meio desta seção possa contribuir para levar muitos jovens aos pés de Jesus.

Samuel Alves Monteiro.

Aline de Cássia Nascimento
R. José Maria Hidalgo, 64
Jd. Itanguá II
18056-070 – Sorocaba – SP

Andréia Cristina Rosa
Cx. Postal 40 – Vila Formosa
08447-000 –
Cândido Abreu - PR

Ana Lúcia dos Santos
R. Alegria, 253
Centro – 57230-000
Coruripe – Alagoas – SE

Carla Kátia de Jesus Barbosa
R. Mário Furtado, 67A
Artur Alvim – 03567-110
São Paulo - SP

Francisco Elias Tavares
Rua Pe. Carlos Regatieri, 490
18200-000 – Itapetininga – SP

Durval Junior
R. Tobias Barreto, 809 – Belém
– 03176-000 – São Paulo – SP

Eduardo Pereira de Jesus
Evandro de Jesus
R. Isaías Martins de Oliveira,
44 – fundos. – Vila Florindo
11800-000 – Juquiá - SP

Edson Garcia de Souza
R. Formosa, 196 – Sta. Tereza
31015-050 – BH – MG

Elen Wiken
Quadra 1 - casa 9
Conj. Vista Bela – 69038-810
Manaus - AM

Girlaine Correa Santos
Cx. Postal 42
11360-120 – São Vicente – SP

Janice Leandro Martins
R. 10 de Abril, 162 – casa 4
11800-000 – Juquiá – SP

Jean Joel Martins Katona
R. Antônio M. Patrício, 433
11800-000 – Juquiá – SP

Juarez G. Pereira
Q. 06 "M" – Casa 5 – Paranoá
71570-060 – Paranoá – DF

Lídia Yone Martins Katona
R. Antônio M. Patrício, 433
11800-000 – Juquiá – SP

Luciana Barbosa Silva
R. Pratópolis, 142
Pq. dos Municípios
37800-000 – Guaxupé – MG

Ludmila Cunha
Maria de Fátima
R. Namé, 597 – Vila Ré
03662-020 – São Paulo – SP

Leandro Nogueira Diademi
R. Doze, 120 – Dic 6
13100-100 – Campinas – SP

Luciano V. Mangueira Costa
R. 20, 266 – Jd. N. S. Fátima
13185-463
Hortolândia – SP

Maria R. Santos Vasconcellos
Rua Doutor João Lima, 214
11850-000 - Biguá
Miracatu - SP

Patrícia Maria Nóbrega
Rua 29 de Fevereiro, 103
Vila Industrial
11800-000 – Juquiá – SP

Paulo Resende
R. Aníbal dos Santos, 69/302
Vale dos Bandeirantes
36047-050
Juiz de Fora – MG

Paulo A. Cardoso Araújo
R. João Rodrigues Serra, 210
13063-240 – Campinas – SP

Rosa Maria Rosa
Cx. Postal 40 – Vila Formosa
08447-000
Cândido Abreu - PR

Sebastião Rildon Luiz
R. Antonieta de Barros, 465
Estreito – 88070-700
Florianópolis - SC

Terezinha Cardoso
R. Luís de França Camargo, 211
Parque Industrial
13031-490 – Campinas – SP

Lucilene P. Bento
Ruth P. Bento
R. Floriano P. Correia, 1660
Vila Piratininga – 79100-400
Campo Grande – MS

Márcia Aguiar Rosa
Rua dos Guaranis, 448
Jardim Petrópolis – 79102-070
Campo Grande – MS

Maria Helena M. Fávero
Cx. Postal 135
CEP 08570-970
Itaquaquecetuba – SP

E você, por que ainda não enviou seu nome para o Círculo? Não perca tempo. Muitos jovens estão ansiosos para se corresponderem com você.

Pérolas do pensamento

• • • Na vida religiosa há quatro possibilidades: servir a Deus com temor ou amor, com temor sem amor, com temor e amor e com amor sem temor. *(Adaptado de Bengel).*

• • • O que trata da figueira comerá do seu fruto; e o que cuida do seu Senhor, será honrado. *(Salomão)*

• • • A escola da aflição diploma poucos alunos. *(Eleanor L. Doan)*

• • • Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem. *(Salomão)*

• • • Voltamo-nos a Deus para procurar ajuda somente quando os nossos alicerces estão estremecendo e então, descobrimos que é justamente Ele quem os faz estremecer... *(Charles C. West).*

• • • Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe do seu lar. *(Salomão)*

• • • Que o homem seja prestativo, nobre e bom, pois isso é o que o distingue dos outros seres. *(Goethe).*

• • • Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim o amigo encontra doçura no conselho cordial. *(Salomão)*

• • • As mais belas e perfumadas flores vicejam tanto em um sáfaro e árido deserto como em uma estufa carinhosamente cultivada. *(John Whittier).*

• • • Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio. *(Salomão)*

• • • Como dispensários da beneficência do Senhor, os anjos velam pela nossa segurança, tomam nossa defesa, dirigem nossos passos e cuidam para que nenhum mal nos atinja. *(João Calvino).*

• • • Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba de dádivas que não fez. *(Salomão)*

Maravilhas do corpo humano

O impulso nervoso caminha com a velocidade média de 70 metros por segundo (250 km por hora).

• • •

Nosso organismo é um forno ambulante. Expele em 24 horas cerca de 2.500 calorias, energia suficiente para ferver um recipiente com 25 litros de água.

• • •

O cerume do canal auditivo desempenha importante papel: protege os órgãos do ouvido. Como sentinela sempre vigilante, detém com espantosa rapidez partículas e pequenos insetos que penetrem no ouvido.

• • •

O suor que brota da pele age como uma "ducha". O centro resfriador cerebral põe este mecanismo automaticamente em funcionamento quando sobe a temperatura sanguínea que, no coração, é de 38,8º e no fígado eleva-se a 40º.

• • •

A febre é ainda um dos segredos não revelados à ciência. Trata-se de uma reação curativa, pois estimula todos os órgãos vitais, sendo portanto um poderoso meio curativo. Mas as vantagens da febre custam caro: O grau de elevação térmica aumenta 10% o consumo de proteínas. 24 horas de febre consomem 1% das reservas protéicas do organismo.

• • •

Uma pessoa normal consome, durante o espaço de um ano, cerca de mil quilos de alimentos.

• • •

Quando dormimos, os sentidos se perdem na seguinte ordem: visão, paladar, olfato, audição e tato.

O tato, no sono, fica de vigia. É o sentido que mais facilmente faz acordar. A ele está entregue a defesa do corpo adormecido. Quando despertamos, os sentidos começam a funcionar na seguinte ordem: tato, audição, visão, paladar e olfato.

Jesus ama a todos

Existe um inesquecível quadro que três dos evangelhos nos apresentam. Quadro que revela, como nenhum outro, a amorável disposição de Jesus, bem como Sua atratividade.

Um dia, estando de viagem para Jerusalém, deteve-Se em certa aldeia, como de costume, a fim de Se pôr em contato com o povo. Se Ele estava sentado numa encosta de montanha próxima, ou se estava em alguma casa, não sabemos. Algumas mães daquele lugar foram ter com Ele, levando consigo seus filhos para que os abençoasse. Os discípulos, com seu modo brusco, censuraram-nas, julgando que incomodavam a Jesus. Mas isto desagradou o Mestre, que lhes disse: "Deixai vir os meninos a Mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus." Marcos 10:14.

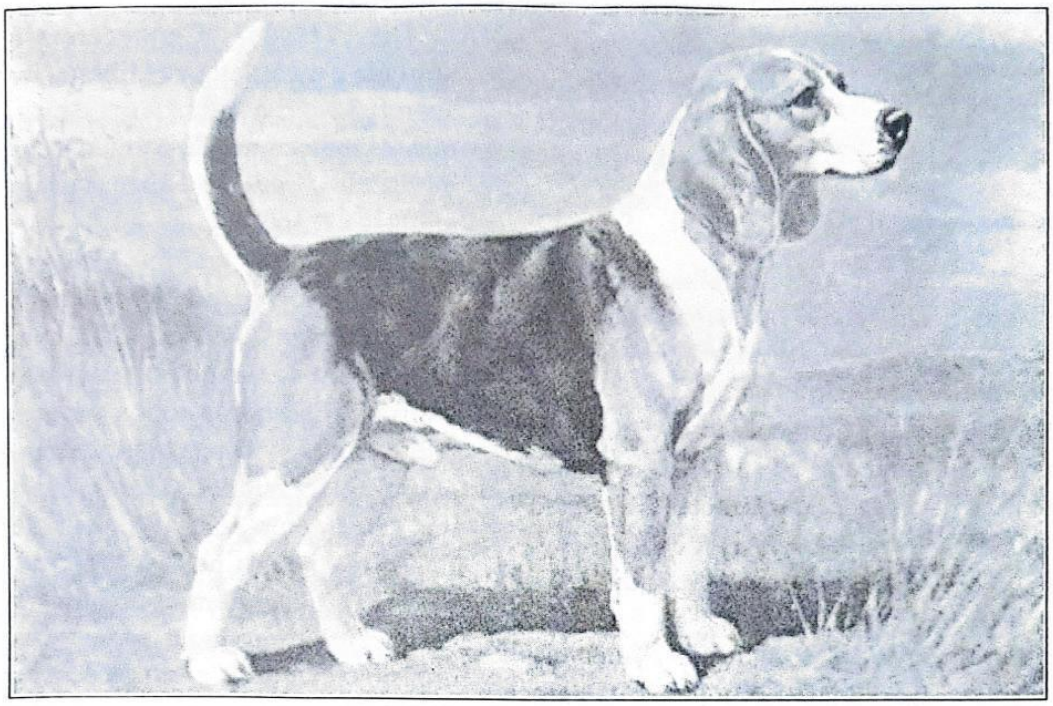
Relatando o incidente, diz Mateus: "tendo-lhes imposto as mãos". Marcos, porém, acrescenta ao fato: "tomando-os em Seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou".

O calor que irradia da alma de Jesus evidencia-se pela maneira por que as crianças gostavam de estar em Sua presença. O Evangelho menciona Seu amoroso interesse pelas crianças em várias ocasiões. Ele não poderia ter sido austero ou triste em Seu aspecto, do contrário elas O teriam evitado. Tem-se dito que ninguém viu Jesus sorrir. É-nos dito que Jesus chorou, mas não precisamos que nos digam que Ele sorriu, quando lemos como tomou as crianças nos braços.

Quão gratos devemos sentir-nos por ter um amigo nas cortes de Deus! Ali, perante o trono, está Jesus, e intercede por nossa causa.

Ninguém se precisa sentir solitário ou esquecido com um amigo assim. Se Jesus era tão acessível quando estava na Terra, não será o mesmo agora que está no Céu? Oh sim, Ele é! Não nos pede Ele que "cheguemos com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno"? *Review and Herald*

Um maravilhoso livramento



Louetta Zumwalt

Nas montanhas orientais de Washington, há gente que mantém cães adestrados para a caça do urso. São cães muito grandes, vigorosos, extraordinariamente perigosos, e só são soltos para a caça, ou breves períodos de exercícios. Um dia, à tardinha, estando meu pai a colportar em um desses distritos, chegou a uma tranqüila residência de campo, aninhada entre as árvores, ao pé de uma bela corrente das montanhas. Ele se aproximou confiadamente da casa, satisfeito em sua obra de ajudar a disseminar a história da salvação, e despercebido do perigo próximo.

O dono da casa havia acabado de soltar os cães para o exercício da tarde e, antes que meu pai compreendesse o que se passava, esses gigantescos animais se precipitaram sobre ele, com incontida ferocidade. Instantaneamente meu pai elevou uma súplica a Deus, pois compreendeu que unicamente o poder divino poderia deter aquelas feras.

Ouvindo o alarido, o dono da casa compreendeu imediatamente que alguém se achava em perigo, e lançou mão da espingarda. Correu fora, pronto a matar os cães, se assim fosse necessário. A mãe e as crianças ficaram imóveis na porta, observando, com respiração suspensa. Mal puderam, no entanto, crer no que seus olhos viram em seguida, pois os cães se haviam detido ao mando do dono, e saltavam em torno de meu pai, como costumam fazer brincando, os cachorrinhos. Jamais havia essa gente da montanha visto um estranho acariciar esses ferozes animais, mas ali estava papai, caminhando tranqüilamente em direção à casa, enquanto alisava a cabeça dos enormes cães.

O dono da casa convidou-o a entrar, e a família cumulou-o de perguntas, pois desejavam compreender como poderia ter acontecido coisa tão estranha. Disseram-lhe como esses animais eram ferozes, e que algo sobrenatural os devia haver impedido de o dilacerar.

Com tal ensejo, fácil foi a meu pai contar a história da cruz. Falou-lhes a respeito de Daniel na cova dos leões, e depois, a mais importante de todas as histórias – a do Getsêmane e do Calvário. Ao terminar, aquela gente queria ouvir mais. Profundamente comovidos pelo incidente, ouviram com interesse o que ele tinha a dizer acerca dos livros que estava ofertando.

Conquanto não fizessem nenhuma profissão de religião, compraram vários volumes. Estavam agora ansiosos por saber mais a respeito d'Aquele que era capaz de operar um milagre como o que haviam testemunhado.

Talvez não haja nenhuma outra classe de pessoas a quem seja mais freqüentemente dispensada divina proteção do que aos ministros da literatura cristã. "Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, ... que faz ouvir a salvação"! Não é exatamente isto o que faz o colportor enquanto vai de porta em porta dia após dia?

Como batalhar pela fé

Pasquale Lemmo

Diz o apóstolo Paulo: "Combate o bom combate da fé" (1 Timóteo 6:12) e guarda o "bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós." 2 Timóteo 1:14. Combate o bom combate por meio de um amor "que procede de um coração puro e de uma consciência boa e de fé sem hipocrisia." 1 Timóteo 1:5. E ainda mais: "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina." 1Timóteo 4:16.

"Todo aquele que Me confessar diante dos homens (disse Jesus), também Eu o confessarei diante de Meu Pai que está nos céus:" Mateus 10:32. "Se vós permanecerdes nas Minhas palavras, sois verdadeiramente Meus discípulos." João 8:31.

Toda esta experiência está envolvida na exortação de batalhar "diligentemente pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos." Judas 3.

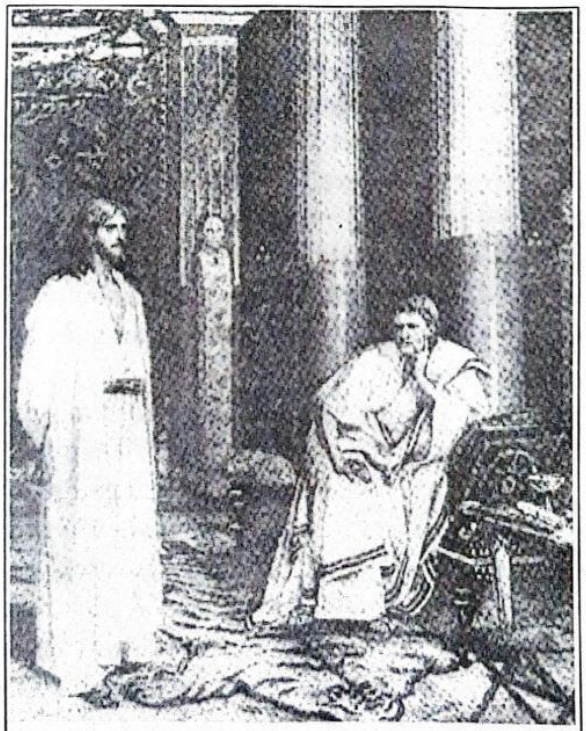
E o Deus que nos dá esta incumbência provê igualmente os meios de obedecê-la. Aquele que por amor de nós "não poupou a Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura não nos dará com Ele todas as cousas? Rm 8:32.

Todas as coisas estão ao nosso alcance quando buscamos obedecer à exortação de batalhar com diligência a boa batalha da fé. E o que significa batalhar com diligência pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos? Significa, entre outras coisas:

a) Conhecer a verdade; b) fundamentar-se na verdade; c) amar a verdade; d) obedecer à verdade.

Conhecer a verdade

Pilatos representa uma classe que quando é impressionada pelo Espírito Santo anela conhecer melhor o caminho da salvação, e indaga: "Que é a verdade?" (João 18:38). Mas, a exemplo de Pilatos, desviam rapidamente o coração para as fortes emoções, atividades e burburinho da vida moderna. Deixam escapar a oportunidade de compreender o assunto que é o mais importante da vida.



Pilatos representa uma classe que quando é impressionada pelo Espírito Santo anela conhecer melhor o caminho da salvação, e indaga: "Que é a verdade?"

Disse Jesus: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará." João 8:32. "E a vida eterna é esta: que te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviastes." Jo 17:4.

Necessitamos ter fome e sede de justiça. Necessitamos ser bereanos na experiência (At 17:10,11), que, ao ouvirem o evangelho, examinavam as "Escrituras todos os dias para ver se as cousas eram de fato assim". Necessitamos familiarizar-nos cabalmente com a "espada do Espírito, que é a palavra de Deus (Ef 6:17). Necessitamos compreender, aceitar e propagar somente as doutrinas que estiverem de acordo com a "lei e o testemunho" (Isaías 8:20): a lei, isto é Moisés, e o testemunho, isto é, os profetas. E se "não falarem desta maneira" não há luz neles. Necessitamos defender nossas convicções e posições pelo *está escrito*, apontando para a vontade revelada de Deus, para o ensinamento de Cristo, dos profetas e dos apóstolos (Lucas 10:26; 1 Colossenses 11:23; 7:10), sem nada acrescentar nem omitir.

A palavra de Deus e a nossa fé devem harmonizar-se. Em tudo o que está escrito, devemos crer. Por outro lado, em matéria de salvação, fé, e princípios, não devemos crer em nada que não esteja escrito.

"A verdade deve ser recebida na alma; exige a homenagem da vontade. Se a verdade pudesse ser submetida unicamente à razão, o orgulho não serviria de obstáculo à recepção da mesma. Mas deve ser recebida mediante o operar da graça no coração; e sua recepção depende da renúncia de todo pecado que o Espírito de Deus revela. As vantagens do homem para obter o conhecimento da verdade, por grandes que sejam, não lhe aproveitarão coisa alguma, a menos que o coração esteja aberto para receber a mesma verdade, e haja conscienciosa renúncia de todo hábito e prática opostos a seus princípios." DTN 456

"Vi um grupo que permanecia bem guardado e firme, não dando atenção aos que faziam vacilar a estabelecida fé da comunidade. Deus olhava para eles com aprovação. Foram-me mostrados três degraus – a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas. Disse o meu anjo assistente: 'Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão dessas mensagens é de vital importância. O destino das almas depende da maneira em que são elas recebidas.' " PE 258 e 259.

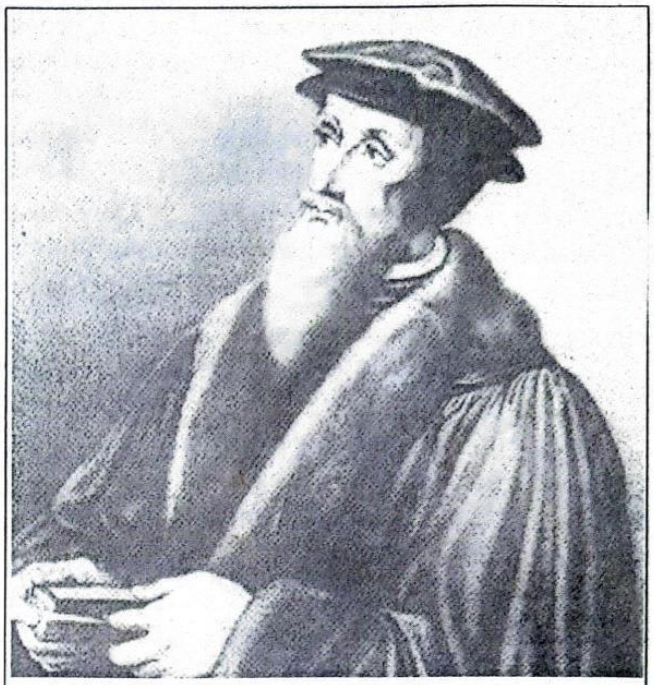
E devemos evitar as três ciladas por meio das quais Satanás procura impedir que a genuína verdade reine em nossas vidas.

a) *Satisfazer-se meramente em pertencer à igreja:*

"Não confieis em palavras falsas, dizendo: Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor é este." Jeremias 7:4.

b) *"Nossos pais adoraram neste monte":*

"Disse-lhes Jesus: Mulher, podes crer-Me, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis ao Pai. Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para Seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade." João 4:20-24.



Disse João Calvino, o grande reformador: "Somente apostatam da verdade de Jesus aqueles que verdadeiramente não a amam."

c) *"Porventura creu nEle alguém dentre as autoridades":*

"Voltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes? Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem. Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Será que também vós fostes enganados? Porventura creu nEle alguém dentre as autoridades, ou alguns dos fariseus?" João 7:45-48.

Fundamentar-se na verdade

Como filhos da fé e herdeiros das promessas, nossa única segurança repousa em estarmos "edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular, no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor." Efésios 2:20 e21.

"Porém cada um veja como edifica." 1 Colossences 3:10. Rejeitados serão aqueles cujo material do caráter é comparado a madeira, feno ou palha; igualmente rejeitados os que possuem o caráter comparado a semente que caiu em terreno pedregoso (Mateus 13:20, e 21), os mornos laodiceanos (Apocalipse 3:15-17), os que têm nome de cristãos mas não o são (Apocalipse 3:1), os que perderam o primeiro amor (Apocalipse 2:4 e 5), e os que não crescem na experiência cristã (Hebreus 5:12).

Serão aceitos somente aqueles cujo material do caráter é comparado a ouro, prata e pedras preciosas (1 Coríntios 2:12), que fundamentam sua experiência na Rocha eterna, que vivem por toda palavra que sai da boca de Deus (Mateus 4:4), que aferem sua crença em a lei e o testemunho (Isaías 8:20), que adoram a Deus em espírito e em verdade (João 4:24), na beleza da Sua santidade (Salmo 29:2), e guardam todos os Seus mandamentos.

Quando ameaçados e perseguidos, os discípulos puderam dar o seguinte testemunho: "Pois nós não podemos deixar de falar das cousas que vimos e ouvimos." Atos 4:20. Fundamentemo-nos em Cristo, senão não poderemos estar enraizados em quaisquer de Suas verda-

des. Se perdemos a Cristo por não nos apoderarmos da graça da fé, jamais poderemos sustentar a doutrina da fé, ou seja, a fé que uma vez por todas foi entregue aos santos, a tríplice mensagem angélica, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

Amar a verdade

A respeito dos que se perdem está escrito que eles são enganadores porque "não acolheram o amor da verdade para serem salvos." 2 Tessalonicenses 2:9.

Quanto aos sinceros está escrito: "Depois de terem comido perguntou Jesus a Pedro: Simão, filho de João, amas-Me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que eu Te amo." João 2l:15. "Quanto amo a Tua lei! É a minha meditação todo o dia." Salmos 119:97.

"Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor teu Deus de todo ocoração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este , é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas." Mateus 22:36-40.

"Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos, logo todos morreram." 2 Coríntios 5:14.

Disse o grande reformador João Calvino: "Somente apostatam da verdade de Jesus aqueles que verdadeiramente não a amam." Por isso, amemos esta verdade, a tríplice mensagem, para que não venhamos a apostatar de seus princípios. Nenhum homem batalhará com diligência por aquilo que não ama verdadeiramente; mas se ama, entrega até sua própria vida para defender o objeto de seu amor.

Obedecer à verdade

Devemos estar dispostos tanto a ouvir tudo o que o Senhor nos manda (Atos 10:33), como a cumprir-Lhe a vontade (João 7:17). Anelemos, como o salmista, que o Senhor nos examine, nos faça ver os maus caminhos e nos guie pelo caminho eterno (Salmos l39:23,24). Devemos desejar tanto conhecer-Lhe a vontade como cumpri-la. "Faze isto, e viverás" (Lucas 10:28), disse Jesus em uma ocasião, e em outra, "se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos". Mateus 19:17.

É tempo de exame, de um profundo exame a fim de certificarmo-nos se estamos na fé ou não, se amamos a Jesus ou não, se estamos batalhando diligentemente pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos ou não.

"Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada." João 14:23.

Armemo-nos com a resolução de obedecer à verdade, mesmo sob as circunstâncias mais difíceis. E sempre que tentados a transgredir a lei de Deus, devemos dizer, como os discípulos: "Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos ante a vós que a Deus." Atos 4:19.

A atitude do salmista em relação à lei de Deus é imitada pelos fiéis. "Apresso-me, não me detenho, em guardar os Teus mandamentos." "Guardo no meu coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti." Salmos 119:60, 11. Anelam copiar o exemplo deixado por Cristo. "E Aquele que Me enviou (disse Jesus) está comigo, não Me deixa só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada... Eu O conheço e guardo a Sua palavra." Jo 8:29,55. Agrada-Me fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; dentro em Meu coração está a Tua lei." Salmos 40:8.

Soleníssimo é o tempo que vivemos. Momentosos os resultados nele envolvidos. É tempo de exame, de um profundo exame a fim de certificarmo-nos se estamos na fé ou não, se amamos a Jesus ou não, se estamos batalhando diligentemente pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos ou não.

Que grau de conhecimento temos da verdade e quanto dela introduzimos no coração? Quão profundamente os princípios da fé que nos foi entregue têm sido cultivados em nossa vida? Qual é o grau de amor e zelo que damos a estes princípios que constituem as verdades da tríplice mensagem angélica? Temos amado a Deus e O estamos servindo com um coração sincero e desejoso de viver de acordo com a Sua palavra?

Minicurso de colportagem na Aspa

"A obra de Deus nesta Terra, nunca será concluída, a menos que o povo que constitui Sua igreja una seus esforços ao dos ministros na pregação do evangelho". OE 352

"Toda igreja deve ser uma escola missionária para obreiros cristãos. Seus membros devem ser instruídos em dar estudos bíblicos... Ensine-se a todos a maneira de trabalhar." SC 69

"Não deve haver demora neste bem planejado esforço de educar o povo". Idem 58

Com base nestes comentários inspirados, tomamos a decisão de realizar um trabalho especial com nossos colportores. Começamos a realizar minicursos de evangelismo em lugares estratégicos, onde pudéssemos reunir o maior número possível de colportores da região.

Realizamos o primeiro encontro em Lins nos dias 22 a 24 de outubro. Estiveram presentes mais de setenta irmãos colportores das cidades de Guararapes, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Baurú, Assis e Pereira Barreto. Colaborou conosco o pastor do campo, irmão Carlos Linares; o pastor da cidade de Sorocaba, irmão Marcelo Araújo; o obreiro de Presidente Prudente, irmão Evaristo Bersot; o obreiro de Jaú, Agnaldo Marinho e o signatário.

Passamos três dias em clima de evangelismo ativo, com instruções práticas sobre a arte de ganhar almas para Cristo. Na conclusão foi solicitada a preparação de uma apostila contendo as palestras para ser distribuída aos colportores.

O segundo encontro foi realizado nos dias 19 a 21 de novembro em Campinas. O tema foi o "Evangelismo Pessoal", com vistas à verdadeira prática do evangelismo na colportagem. O pastor do campo, juntamente com os irmãos Ary Gonçalves, Tarsis dos Santos (obreiro local), Demerval dos Santos (diretor de colportagem da União) e o signatário, se encarregaram das palestras. Houve em ambas as ocasiões um verdadeiro senso de que pouco ou quase nada temos feito e muitíssimo temos que fazer no que diz respeito ao evangelismo pessoal.

Concluímos os cursos com uma conferência: "A Tremenda Necessidade do Mundo e a Solene Missão da Igreja". Chegamos à conclusão de que o maior auxílio que se pode prestar ao nosso povo não é simplesmente realizar conferências, nem congressos, mas sim ensinar o povo a trabalhar para Deus.

Hoje mais do que nunca precisamos, líderes e liderados, sair da monotonia de falar somente do púlpito; precisamos ir de casa em casa. Visitar um por um dos nossos vizinhos.

Pretendemos realizar, na Vila Matilde, o terceiro encontro, e um seminário de evangelismo público e apologética em setembro, extensivo aos colportores e demais irmãos interessados no assunto.

Pedimos a todos os leitores deste artigo que orem por nós para que levemos a efeito o que aprendemos sobre evangelismo.

Nilson Nunes da Silva

A colportagem no Equador

Um grupo de colportores está fazendo um trabalho de muito sucesso, de casa em casa, em cidades e vilas do Equador.

Esses colportores trabalham licenciados pelos órgãos competentes de seu país, inclusive a polícia. Visitam toda classe de pessoas. Certa ocasião visitaram um colégio. Conseguiram êxito a ponto de a diretoria da escola suspender as provas dos alunos por uma semana, para que em todas as classes pudesse haver pelestra dos colportores. Depois, pediram que os colportores fizessem exposições aos professores. O resultado foi magnífico. A diretora do colégio comprou livros para todos os professores, e pagou à vista. A maioria dos pais de alunos compraram também por recomendação da diretoria da escola. Cada coleção entregue foi acompanhada de um livro com a nossa mensagem.

Os colportores daquele país pedem as nossas orações e esperam que seja providenciado um diretor para instruí-los devidamente. Quem sabe, em futuro próximo colportores brasileiros estejam dispostos a ajudá-los nesta grande obra.

Nota da Redação: Se você é colportor e tem uma experiência interessante a contar, escreva-nos. Teremos o máximo prazer em publicá-la.

Raquel

LIÇÃO PARA OS ADOLESCENTES

BIBLIOTECA DA EDITORA M
"A VERDADE PRESENTE"
Favor Devolver

Peça uma a seus pais.